

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	94
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	97
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	322.688
Preferenciais	0
Total	322.688
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	4.458.217	4.548.718
1.01	Ativo Circulante	1.089.165	1.267.028
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	123.693	200.775
1.01.01.01	Caixa e Bancos	17.337	26.379
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	106.356	174.396
1.01.03	Contas a Receber	112.227	148.263
1.01.03.01	Clientes	54.855	77.768
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	57.372	70.495
1.01.04	Estoques	559.301	650.157
1.01.04.01	Estoques para Revenda	555.877	650.157
1.01.04.02	Estoques Outros	3.424	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	27.168	81.920
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	27.168	81.920
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.563	17.444
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	257.213	168.469
1.01.08.03	Outros	257.213	168.469
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	257.213	168.469
1.02	Ativo Não Circulante	3.369.052	3.281.690
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.489.788	1.504.184
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	221.026	209.068
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	221.026	209.068
1.02.01.03	Contas a Receber	15.658	14.602
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	15.658	14.602
1.02.01.06	Tributos Diferidos	600.460	616.816
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	600.460	616.816
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	103	1.032
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	329.703	396.001
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	61.031	139.754
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	268.672	256.247
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	322.838	266.665
1.02.01.09.03	Tributos Correntes a Recuperar	183.301	160.861
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	139.537	105.804
1.02.02	Investimentos	1.625.605	1.549.071
1.02.02.01	Participações Societárias	1.625.605	1.549.071
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.625.605	1.549.071
1.02.03	Imobilizado	237.385	207.723
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	219.405	179.251
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	20	453
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	17.960	28.019
1.02.04	Intangível	16.274	20.712
1.02.04.01	Intangíveis	16.274	20.712

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	4.458.217	4.548.718
2.01	Passivo Circulante	1.070.500	1.535.023
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	73.281	66.558
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.799	5.225
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	70.482	61.333
2.01.02	Fornecedores	349.199	509.557
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	349.199	509.557
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.040	24.573
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.360	22.231
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.675	4.773
2.01.03.01.02	PIS e COFINS	8.910	15.684
2.01.03.01.03	Outros	1.775	1.774
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.680	2.342
2.01.03.03.01	ISS	2.680	2.342
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	143.290	412.363
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	137.815	412.363
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	8.862	11.678
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	128.953	400.685
2.01.04.02	Debêntures	5.475	0
2.01.05	Outras Obrigações	360.798	398.420
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	360.790	398.412
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.123	2.328
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	356.915	392.109
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	2.752	3.971
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	4
2.01.05.02	Outros	8	8
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	8	8
2.01.06	Provisões	127.892	123.552
2.01.06.02	Outras Provisões	127.892	123.552
2.01.06.02.04	Repasse a terceiros	25.217	10.450
2.01.06.02.05	Impostos Parcelados	3.430	3.396
2.01.06.02.06	Receitas Antecipadas	8.044	11.167
2.01.06.02.07	Serviços Públicos	3.403	4.636
2.01.06.02.08	Propaganda	11.121	16.241
2.01.06.02.09	Outras contas a pagar	76.677	77.662
2.02	Passivo Não Circulante	650.080	377.073
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	399.539	127.853
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	127.853
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	6.487
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	121.366
2.02.01.02	Debêntures	399.539	0
2.02.02	Outras Obrigações	97.307	95.820
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	55.402	51.906
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	55.402	51.906
2.02.02.02	Outros	41.905	43.914
2.02.02.02.03	Receitas Antecipadas	0	1.930

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.02.02.04	Impostos Parcelados	41.905	41.984
2.02.04	Provisões	153.234	153.400
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	145.595	145.134
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	60.592	58.581
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	35.511	29.485
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	49.492	57.068
2.02.04.02	Outras Provisões	7.639	8.266
2.02.04.02.04	Provisão para Perda de Investimento	7.639	8.266
2.03	Patrimônio Líquido	2.737.637	2.636.622
2.03.01	Capital Social Realizado	2.895.453	2.895.453
2.03.01.01	Capital Social	2.895.453	2.895.453
2.03.02	Reservas de Capital	42.501	42.137
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	278.539	278.539
2.03.02.04	Opções Outorgadas	29.160	28.796
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	8.332	8.332
2.03.02.08	Ganho e Perda de Participação Societária	-273.530	-273.530
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-200.317	-300.968

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.165.408	3.510.501	1.002.557	3.207.374
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-875.236	-2.597.490	-763.362	-2.506.441
3.03	Resultado Bruto	290.172	913.011	239.195	700.933
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-187.666	-715.900	-231.476	-690.179
3.04.01	Despesas com Vendas	-200.910	-654.512	-197.994	-574.294
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.864	-131.309	-36.209	-121.112
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.195	18.006	-9.962	2.346
3.04.04.01	Resultado com Ativo Permanente	-5	6.513	-9.176	8
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	3.200	11.493	-786	2.338
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.823	-23.463	-37.523	-98.950
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-6.593	-20.726	-6.531	-21.683
3.04.05.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-2.230	-2.685	-453	-2.603
3.04.05.05	Outras Receitas/Despesas Operacionais	0	-52	-30.539	-74.664
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	50.736	75.378	50.212	101.831
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	102.506	197.111	7.719	10.754
3.06	Resultado Financeiro	-23.537	-80.105	-21.631	-89.110
3.06.01	Receitas Financeiras	16.660	61.263	24.483	69.666
3.06.02	Despesas Financeiras	-40.197	-141.368	-46.114	-158.776
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	78.969	117.006	-13.912	-78.356
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.149	-16.355	21.715	54.522
3.08.02	Diferido	-9.149	-16.355	21.715	54.522
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	69.820	100.651	7.803	-23.834
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	69.820	100.651	7.803	-23.834
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,22000	0,31000	0,02000	-0,07000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,22000	0,31000	0,02000	-0,07000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	69.820	100.651	7.803	-23.834
4.03	Resultado Abrangente do Período	69.820	100.651	7.803	-23.834

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.259	-149.741
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	118.899	-138.773
6.01.01.01	Lucro Líquido/Prejuízo Período	100.651	-23.834
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	23.032	22.865
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-75.378	-101.831
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.355	-54.522
6.01.01.06	Juros e variações monetárias	66.831	12.696
6.01.01.07	Provisões para contingências líquidas	-1.844	-9.094
6.01.01.08	Remuneração baseada em ações	0	313
6.01.01.09	Provisão para crédito liquidação duvidosa	2.685	2.603
6.01.01.10	Provisão para perda e baixa de imobilizado e intangível	0	14.038
6.01.01.12	Resultado de ativos permanentes baixados	-6.513	583
6.01.01.13	Provisão para indenização a diretoria	0	-2.166
6.01.01.14	Outros	-6.920	-424
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-120.158	-10.968
6.01.02.01	Contas a receber	20.228	146.801
6.01.02.02	Partes relacionadas	-78.114	-18.256
6.01.02.03	Impostos a recuperar	32.312	-28.139
6.01.02.04	Estoques	97.776	-98.263
6.01.02.05	Despesas antecipadas	8.810	311
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-47.384	-28.156
6.01.02.07	Fundos de securitização de recebíveis	0	-20.149
6.01.02.08	Outras contas a receber	0	-26.243
6.01.02.09	Outros realizáveis	12.066	14.457
6.01.02.10	Fornecedores	-160.358	-123.333
6.01.02.11	Contas a pagar	7.429	145.422
6.01.02.12	Salários a pagar	6.723	14.742
6.01.02.13	Encargos sociais e impostos a pagar	-5.810	9.056
6.01.02.15	Outras exigibilidades	-13.836	782
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-41.743	-35.477
6.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-46.407	-35.335
6.02.02	Aquisição de bens do ativo intangível	-57	-142
6.02.03	Venda de imobilizado	4.721	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-34.080	154.522
6.03.01	Adições	401.527	198.685
6.03.02	Pagamentos	-435.607	-44.163
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-77.082	-30.696
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	200.775	85.807
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	123.693	55.111

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.895.453	42.137	0	-300.968	0	2.636.622
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.453	42.137	0	-300.968	0	2.636.622
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	364	0	0	0	364
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	364	0	0	0	364
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	100.651	0	100.651
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	100.651	0	100.651
5.07	Saldos Finais	2.895.453	42.501	0	-200.317	0	2.737.637

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.895.453	40.589	36.768	-428.201	0	2.544.609
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.453	40.589	36.768	-428.201	0	2.544.609
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.239	-11.799	11.799	0	1.239
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.239	0	0	0	1.239
5.04.08	Transferência de Saldo	0	0	-11.799	11.799	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-23.834	0	-23.834
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-23.834	0	-23.834
5.07	Saldos Finais	2.895.453	41.828	24.969	-440.236	0	2.522.014

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	4.020.730	3.705.883
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.011.923	3.706.645
7.01.02	Outras Receitas	11.492	1.841
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.685	-2.603
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.259.021	-3.160.342
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.894.086	-2.775.033
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-361.365	-370.261
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.570	-15.048
7.03	Valor Adicionado Bruto	761.709	545.541
7.04	Retenções	-23.032	-22.865
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.032	-22.865
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	738.677	522.676
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	136.641	171.497
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	75.378	101.831
7.06.02	Receitas Financeiras	61.263	69.666
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	875.318	694.173
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	875.318	694.173
7.08.01	Pessoal	289.737	258.248
7.08.01.01	Remuneração Direta	225.833	207.718
7.08.01.02	Benefícios	30.413	19.792
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.008	20.073
7.08.01.04	Outros	12.483	10.665
7.08.01.04.01	Participações	12.483	10.665
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	210.149	154.972
7.08.02.01	Federais	156.120	58.887
7.08.02.02	Estaduais	43.289	82.699
7.08.02.03	Municipais	10.740	13.386
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	274.781	304.787
7.08.03.01	Juros	141.368	172.102
7.08.03.02	Aluguéis	133.413	132.685
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	100.651	-23.834
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	100.651	-23.834

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	11.659.853	11.600.074
1.01	Ativo Circulante	8.224.796	8.327.107
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.251.650	1.425.768
1.01.01.01	Caixa e Bancos	158.325	266.178
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	1.093.325	1.159.590
1.01.03	Contas a Receber	3.627.724	3.616.356
1.01.03.01	Clientes	3.449.361	3.458.694
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	178.363	157.662
1.01.04	Estoques	2.389.380	2.688.139
1.01.04.01	Estoques para Revenda	2.376.205	2.688.139
1.01.04.02	Estoques Outros	13.175	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	587.992	374.552
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	587.992	374.552
1.01.07	Despesas Antecipadas	27.877	39.547
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	27.877	39.547
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	340.173	182.745
1.01.08.03	Outros	340.173	182.745
1.01.08.03.02	Dividendos	2.531	0
1.01.08.03.03	Partes Relacionadas	337.642	182.745
1.02	Ativo Não Circulante	3.435.057	3.272.967
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.242.456	2.157.089
1.02.01.03	Contas a Receber	124.994	145.365
1.02.01.03.01	Clientes	95.397	110.785
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	29.597	34.580
1.02.01.06	Tributos Diferidos	748.338	793.758
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	748.338	793.758
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	103	1.032
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	329.753	396.454
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	61.087	140.207
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	268.666	256.247
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.039.268	820.480
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	183.744	122.022
1.02.01.09.05	Tributos Correntes a Recuperar	855.524	698.458
1.02.02	Investimentos	96.734	97.020
1.02.02.01	Participações Societárias	96.734	97.020
1.02.03	Imobilizado	976.673	911.914
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	889.266	807.436
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	64.553	74.437
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	22.854	30.041
1.02.04	Intangível	119.194	106.944
1.02.04.01	Intangíveis	119.194	106.944

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	11.659.853	11.600.074
2.01	Passivo Circulante	5.983.368	6.802.621
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	502.829	382.974
2.01.01.01	Obrigações Sociais	21.308	39.167
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	481.521	343.807
2.01.02	Fornecedores	2.222.142	2.799.312
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.222.142	2.799.312
2.01.03	Obrigações Fiscais	89.394	165.447
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	81.498	157.857
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	27.532	76.196
2.01.03.01.02	PIS e COFINS	51.706	79.201
2.01.03.01.03	Outros	2.260	2.460
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.896	7.590
2.01.03.03.01	ISS	7.896	7.590
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.560.156	2.858.730
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.428.015	2.843.501
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.298.684	2.404.519
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	129.331	438.982
2.01.04.02	Debêntures	117.246	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	14.895	15.229
2.01.05	Outras Obrigações	87.789	90.750
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	87.779	90.740
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	2.328
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	86.656	29.912
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.123	58.500
2.01.05.02	Outros	10	10
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10	10
2.01.06	Provisões	521.058	505.408
2.01.06.02	Outras Provisões	521.058	505.408
2.01.06.02.04	Outras Contas a Pagar	223.604	214.246
2.01.06.02.06	Impostos Parcelados	3.413	3.579
2.01.06.02.07	Receitas Antecipadas	71.244	67.055
2.01.06.02.08	Serviços Públicos	10.871	11.895
2.01.06.02.09	Propaganda	43.421	60.315
2.01.06.02.10	Repasse de Terceiros	168.505	148.318
2.02	Passivo Não Circulante	2.912.106	2.121.938
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.268.328	1.502.201
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.449.366	1.470.254
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.409.292	1.348.888
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	40.074	121.366
2.02.01.02	Debêntures	799.092	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	19.870	31.947
2.02.02	Outras Obrigações	472.238	459.662
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	93.539	617
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	93.539	617
2.02.02.02	Outros	378.699	459.045

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.02.02.03	Receitas Antecipadas	336.786	381.406
2.02.02.02.04	Impostos Parcelados	41.913	42.357
2.02.02.02.05	Outros	0	35.282
2.02.04	Provisões	171.540	160.075
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	171.540	160.075
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	60.592	58.645
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	49.344	30.919
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	61.604	70.511
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.764.379	2.675.515
2.03.01	Capital Social Realizado	2.895.453	2.895.453
2.03.01.01	Capital Social	2.895.453	2.895.453
2.03.02	Reservas de Capital	42.501	42.137
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	278.539	278.539
2.03.02.04	Opções Outorgadas	29.160	28.796
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	8.332	8.332
2.03.02.08	Ganho e Perda de Participação Societária	-273.530	-273.530
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-200.317	-300.968
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	26.742	38.893

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.394.201	16.203.004	4.926.442	14.851.916
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.945.764	-11.785.314	-3.466.909	-10.663.152
3.03	Resultado Bruto	1.448.437	4.417.690	1.459.533	4.188.764
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.194.214	-3.744.150	-1.288.310	-3.722.154
3.04.01	Despesas com Vendas	-915.705	-2.797.930	-878.575	-2.686.241
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-154.992	-634.840	-235.348	-705.871
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.403	36.232	-9.465	7.717
3.04.04.01	Resultado com Ativo Permanente	2.018	23.505	-8.860	8
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	1.385	12.727	-605	7.709
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-130.587	-351.408	-168.263	-347.892
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-52.120	-124.157	-31.119	-97.312
3.04.05.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-72.792	-201.865	-81.817	-150.917
3.04.05.05	Outras Receitas/Despesas Operacionais	-5.675	-25.386	-55.327	-99.663
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.667	3.796	3.341	10.133
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	254.223	673.540	171.223	466.610
3.06	Resultado Financeiro	-155.198	-512.467	-160.702	-494.462
3.06.01	Receitas Financeiras	44.166	133.116	79.449	185.952
3.06.02	Despesas Financeiras	-199.364	-645.583	-240.151	-680.414
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	99.025	161.073	10.521	-27.852
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-31.123	-72.936	-2.292	5.844
3.08.01	Corrente	-20.073	-27.517	-27.933	-58.430
3.08.02	Diferido	-11.050	-45.419	25.641	64.274
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	67.902	88.137	8.229	-22.008
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	67.902	88.137	8.229	-22.008
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	69.820	100.651	7.803	-23.834
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.918	-12.514	426	1.826
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.99.01.01	ON	0,22000	0,31000	0,02000	-0,07000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,22000	0,31000	0,02000	-0,07000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	67.902	88.137	8.229	-22.008
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	67.902	88.137	8.229	-22.008
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	69.820	100.651	7.803	-23.834
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.918	-12.514	426	1.826

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-132.970	-1.055.797
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	715.065	480.407
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido Período	88.137	-22.008
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	150.556	117.899
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-3.796	-10.133
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	45.419	-64.274
6.01.01.05	Ajuste a valor presente	-5.935	20.644
6.01.01.06	Juros e variações monetárias	304.835	274.406
6.01.01.07	Provisões para contingências líquidas	5.356	-2.847
6.01.01.08	Remuneração baseada em ações	728	2.165
6.01.01.09	Provisão para crédito liquidação duvidosa	201.865	150.917
6.01.01.10	Provisão para perda e baixa de imobilizado e intangível	0	14.038
6.01.01.12	Resultado de ativos permanentes baixados	-23.505	-17.321
6.01.01.14	Provisão para indenização a diretoria	0	-2.166
6.01.01.15	Outros	-48.595	19.087
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-848.035	-1.536.204
6.01.02.01	Títulos e valores mobiliários	0	594.193
6.01.02.02	Contas a receber	-189.759	-1.443.565
6.01.02.03	Partes relacionadas	32.962	-209.448
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-292.230	-339.326
6.01.02.05	Estoques	317.636	-137.618
6.01.02.06	Despesas antecipadas	12.599	68.629
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-46.599	-77.057
6.01.02.08	Outras contas a receber	0	64.568
6.01.02.09	Outros realizáveis	-34.325	10.497
6.01.02.10	Fornecedores	-573.364	-154.922
6.01.02.11	Contas a pagar	11.627	-126.860
6.01.02.12	Salários a pagar	119.855	106.876
6.01.02.13	Encargos sociais e impostos a pagar	-154.238	-117.058
6.01.02.15	Outras exigibilidades	-52.199	224.887
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-180.677	-218.987
6.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-177.741	-231.804
6.02.02	Aquisição de bens do ativo intangível	-37.122	-27.242
6.02.03	Venda de imobilizado	34.186	40.059
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	139.529	1.006.865
6.03.01	Adições	4.167.196	3.727.391
6.03.02	Pagamentos	-4.027.667	-2.720.526
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-174.118	-267.919
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.425.768	1.352.290
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.251.650	1.084.371

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.895.453	42.137	0	-300.968	0	2.636.622	38.893	2.675.515
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.453	42.137	0	-300.968	0	2.636.622	38.893	2.675.515
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	364	0	0	0	364	363	727
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	364	0	0	0	364	363	727
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	100.651	0	100.651	-12.514	88.137
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	100.651	0	100.651	-12.514	88.137
5.07	Saldos Finais	2.895.453	42.501	0	-200.317	0	2.737.637	26.742	2.764.379

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.895.453	40.589	36.768	-428.201	0	2.544.609	24.272	2.568.881
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.895.453	40.589	36.768	-428.201	0	2.544.609	24.272	2.568.881
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.239	-11.799	11.799	0	1.239	924	2.163
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.239	0	0	0	1.239	924	2.163
5.04.08	Transferência de Saldo	0	0	-11.799	11.799	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-23.834	0	-23.834	1.826	-22.008
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-23.834	0	-23.834	1.826	-22.008
5.07	Saldos Finais	2.895.453	41.828	24.969	-440.236	0	2.522.014	27.022	2.549.036

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	18.356.833	17.013.807
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	18.545.930	17.159.548
7.01.02	Outras Receitas	12.768	5.176
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-201.865	-150.917
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.964.252	-13.169.513
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-12.110.079	-11.414.092
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.852.315	-1.764.778
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.858	9.357
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.392.581	3.844.294
7.04	Retenções	-150.556	-117.899
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-150.556	-117.899
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.242.025	3.726.395
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	136.912	196.085
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.796	10.133
7.06.02	Receitas Financeiras	133.116	185.952
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.378.937	3.922.480
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.378.937	3.922.480
7.08.01	Pessoal	2.251.704	2.138.533
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.740.086	1.659.220
7.08.01.02	Benefícios	284.716	249.124
7.08.01.03	F.G.T.S.	140.506	144.063
7.08.01.04	Outros	86.396	86.126
7.08.01.04.01	Participações	86.396	86.126
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	997.943	716.938
7.08.02.01	Federais	555.050	227.878
7.08.02.02	Estaduais	401.689	446.864
7.08.02.03	Municipais	41.204	42.196
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.041.153	1.089.017
7.08.03.01	Juros	645.585	693.855
7.08.03.02	Aluguéis	395.568	395.162
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	88.137	-22.008
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	100.651	-23.834
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-12.514	1.826



3º Trimestre 2012 DIVULGAÇÃO DE RESULTADO



São Caetano do Sul, SP, Brasil, 31 de outubro de 2012. – A Via Varejo S.A. [BM&FBOVESPA: VVAR3] divulga os resultados do 3º trimestre de 2012 (3T12). As informações operacionais e financeiras da Companhia apresentadas a seguir foram elaboradas em conformidade com as normas *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), com observância às disposições da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas em reais e valores nominais, exceto onde indicados. Os comentários referem-se aos resultados operacionais e financeiros de Via Varejo S.A., que incluem as lojas do Ponto Frio e da Casas Bahia e a Nova Pontocom (operações de e-commerce do Pontofrio.com.br, Extra.com.br, Casasbahia.com.br e Atacado Ponto Frio).

A receita bruta de vendas atingiu R\$ 6,2 bilhões no 3T12, com crescimento de 7,8% em relação ao 3T11.
O EBITDA totalizou R\$ 305 milhões, com margem de 5,7% no 3T12.
O lucro líquido foi de R\$ 67,9 milhões, com margem de 1,3% no 3T12.

- A receita bruta de vendas totalizou R\$ 6,2 bilhões e a receita líquida de vendas atingiu R\$ 5,4 bilhões no 3T12.
- A receita bruta de vendas no conceito 'mesmas lojas' cresceu 7,5% no 3T12 em comparação com o 3T11. Destaque para as lojas físicas que cresceram 8,2% no período.
- O lucro bruto atingiu R\$ 1,4 bilhão, com margem de 26,9%, redução de 2,7 p.p em relação ao 3T11.
- As despesas operacionais corresponderam a 21,2% da receita líquida de vendas, com redução de 3,1 p.p. em relação ao 3T11.
- O EBITDA totalizou R\$ 305 milhões e margem EBITDA de 5,7%, melhora de 0,4 p.p. em relação ao 3T11.
- O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 155 milhões, representando 2,9% da receita líquida de vendas, uma redução de 0,4 p.p. em relação ao 3T11.
- O lucro líquido foi de R\$ 67,9 milhões no 3T12, aumento de 725,1% em comparação ao 3T11.

DESTAQUES

R\$ milhões ⁽¹⁾	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
Receita Bruta de Vendas	6.182	5.737	7,8%	18.546	17.146	8,2%
Receita Líquida de Vendas	5.394	4.926	9,5%	16.203	14.852	9,1%
Lucro Bruto	1.448	1.459	-0,7%	4.418	4.189	5,5%
Margem Bruta - %	26,9%	29,6%	-2,7 p.p.	27,3%	28,2%	-0,9 p.p.
Despesas Operacionais Totais	(1.143)	(1.196)	-4,4%	(3.635)	(3.543)	2,6%
% sobre Receita Líquida de Vendas	21,2%	24,3%	-3,1 p.p.	22,4%	23,9%	-1,5 p.p.
EBITDA ⁽²⁾	305	263	15,9%	783	646	21,3%
Margem EBITDA - %	5,7%	5,3%	0,4 p.p.	4,8%	4,3%	0,5 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(155)	(161)	-3,4%	(512)	(494)	3,6%
% sobre Receita Líquida de Vendas	2,9%	3,3%	-0,4 p.p.	3,2%	3,3%	-0,1 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido ⁽³⁾	67,9	8,2	725,1%	88,1	(22,0)	-
Margem Líquida - %	1,3%	0,2%	1,1 p.p.	0,6%	-0,2%	0,8 p.p.

(1) Os somatórios e percentuais podem não conferir devido a arredondamentos

(2) EBITDA = Lucro operacional antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

(3) Lucro líquido consolidado

Obs: p.p. refere-se a ponto percentual



3º Trimestre 2012
DIVULGAÇÃO DE RESULTADO

Desempenho de Vendas

	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
Receita Bruta de Vendas	6.182	5.737	7,8%	18.546	17.146	8,2%
Receita Líquida de Vendas	5.394	4.926	9,5%	16.203	14.852	9,1%
Receita Bruta de Vendas "mesmas lojas" - %	7,5%	10,7%	-	8,1%	10,2%	-

No 3º trimestre de 2012 (3T12), a receita bruta de vendas de Viavarejo, que inclui as lojas do Ponto Frio, de Casas Bahia e as operações da Nova Pontocom (e-commerce do Pontofrio.com.br, Extra.com.br, Casasbahia.com.br e Atacado Ponto Frio) atingiu R\$ 6,2 bilhões, um crescimento de 7,8% em relação ao 3T11. No mesmo período, a receita líquida de vendas alcançou R\$ 5,4 bilhões, um crescimento de 9,5%.

A receita bruta de vendas da Viavarejo no conceito 'mesmas lojas' avançou 7,5% no 3T12, influenciada pela redução do IPI e melhora do sortimento de produtos. Em termos reais, considerando deflação da categoria de eletro e inflação das categorias de móveis e colchões nos últimos 12 meses, divulgado pelo IBGE, o crescimento real foi de 12,9%. Esse crescimento foi obtido mesmo com aumento da competição entre os concorrentes no mercado.

- As vendas das lojas físicas no conceito 'mesmas lojas' apresentaram crescimento de 8,2% em relação 3T11, em decorrência, principalmente, da melhoria do sortimento de produtos e reposicionamento das lojas da marca Ponto Frio.
- A venda da Nova Pontocom (NPC) cresceu 3,3% (incluindo o Atacado) em relação ao 3T11, como reflexo da orientação da Companhia para rentabilidade em um período de intensificação promocional da concorrência. A NPC tem praticado políticas comerciais com foco na geração de caixa e mantém seu compromisso de entregar crescimento com resultado positivo no ano de 2012.

Nos nove meses de 2012 (9M12), a receita bruta de vendas de Viavarejo foi de R\$ 18,6 bilhões, aumento de 8,2% em relação ao 9M11. Já a receita líquida de vendas atingiu R\$ 16,2 bilhões, incremento de 9,1%.

No conceito 'mesmas lojas', a receita bruta de vendas cresceu 8,1% nos 9M12 em comparação aos 9M11. Descontados pela deflação de eletro e pela inflação de móveis do IBGE de 12 meses, o aumento real foi de 13,5%. A receita bruta de vendas no conceito 'mesmas lojas' das lojas físicas cresceu 7,9% no 9M12, enquanto a Nova Pontocom aumentou 9,3% no mesmo período.



3º Trimestre 2012
DIVULGAÇÃO DE RESULTADO

Desempenho Operacional

(R\$ milhões)	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
Receita Líquida de Vendas	5.394	4.926	9,5%	16.203	14.852	9,1%
Lucro Bruto	1.448	1.459	-0,7%	4.418	4.189	5,5%
Margem Bruta - %	26,9%	29,6%	-2,7 p.p.	27,3%	28,2%	-0,9 p.p.
Despesas com Vendas	(988)	(960)	2,9%	(3.000)	(2.837)	5,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(155)	(235)	-34,1%	(635)	(706)	-10,1%
Despesas Operacionais Totais	(1.143)	(1.196)	-4,4%	(3.635)	(3.543)	2,6%
% sobre Receita Líquida de Vendas	21,2%	24,3%	-3,1 p.p.	22,4%	23,9%	-1,5 p.p.
EBITDA	305	263	15,9%	783	646	21,3%
Margem EBITDA - %	5,7%	5,3%	0,4 p.p.	4,8%	4,3%	0,5 p.p.
EBITDA Ajustado	294	263	11,8%	772	646	19,6%
Margem EBITDA Ajustada - %	5,5%	5,3%	0,2 p.p.	4,8%	4,3%	0,5 p.p.

No **3T12**, o EBITDA totalizou R\$ 305 milhões, com margem de 5,7%, melhora de 0,4 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

Relevante salientar que houve uma realocação entre contas, na qual algumas despesas alocadas nas “despesas operacionais totais” passaram para “custo das mercadorias vendidas”. Este valor foi de R\$ 36 milhões no trimestre.

No trimestre ocorreram também dois efeitos não recorrentes:

- Impacto negativo de R\$ 16 milhões no “lucro bruto”, em função de ajuste na margem de mercadoria relacionado às reposições em casos de sinistros de garantias;
- Efeito positivo de R\$ 26 milhões nas “despesas gerais e administrativas”, relacionada ao reconhecimento de reembolso de despesas jurídicas referente às partes relacionadas.

Considerando a realocação entre contas e os eventos não recorrentes, a margem bruta seria de 27,8% e as despesas operacionais totais seriam de 22,4%, como percentual da receita líquida de vendas.

Para efeito de comparação, as variações da margem bruta e despesas operacionais totais comentadas a seguir estão considerando os eventos acima:

- Redução de 1,8 ponto percentual (27,8% no 3T12 e 29,6% no 3T11) na margem bruta, em função de uma elevada competição no segmento de eletroeletrônicos, além de aumento do custo logístico;
- Redução de 1,9 ponto percentual nas despesas operacionais totais sobre a receita líquida de vendas (22,4% no 3T12 e 24,3% no 3T11). Essa evolução está relacionada à melhor gestão sobre as despesas operacionais, proporcionado ganhos de eficiência em comunicação, tecnologia da informação, *back-office* e racionalização do quadro de funcionários.

A margem EBITDA ajustada, em decorrência dos eventos não recorrentes, no trimestre seria de 5,5%.

Nos **9M12**, o EBITDA atingiu R\$ 783 milhões, crescimento de 21,3% em relação aos 9M11. A margem EBITDA foi de 4,8% nos 9M12, uma melhora de 0,5 ponto percentual em comparação aos 9M11.



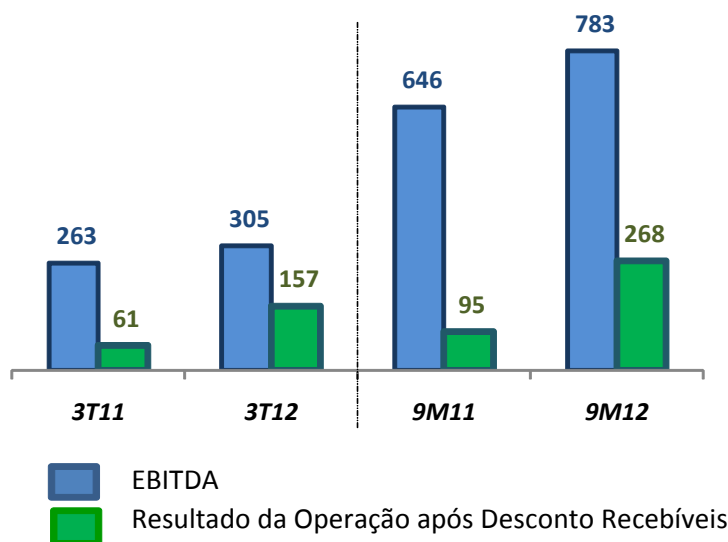
3º Trimestre 2012
DIVULGAÇÃO DE RESULTADO

Desempenho Operacional

EBITDA e Resultado da Operação após Desconto de Recebíveis

(R\$ milhões)	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
EBITDA	305	263	15,9%	783	646	21,3%
Margem EBITDA - %	5,7%	5,3%	0,4 p.p.	4,8%	4,3%	0,5 p.p.
Custo Desconto Recebíveis	(148)	(202)	-26,9%	(515)	(551)	-6,6%
Resultado da Operação após Desconto Recebíveis	157	61	157,7%	268	95	182,6%
% sobre Receita Líquida de Vendas	2,9%	1,2%	1,7 p.p.	1,7%	0,6%	1,1 p.p.

Evolução do Resultado da Operação após Desconto de Recebíveis ⁽¹⁾ e EBITDA (R\$ milhões)



⁽¹⁾ Resultado da Operação após Desconto de Recebíveis = EBITDA (-) Custo do Desconto de Recebíveis

No 3T12, o resultado da operação após o custo financeiro dos descontos de recebíveis totalizou R\$ 157 milhões, aumento de 157,7% em relação ao 3T11, em função da melhoria operacional e melhores taxas de desconto de recebíveis.

Nos 9M12, o resultado atingiu R\$ 268 milhões, aumento de 182,6% em relação aos 9M11.



3º Trimestre 2012
DIVULGAÇÃO DE RESULTADO

Desempenho Financeiro e Endividamento

(R\$ milhões)	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
Receitas Financeiras	44	79	-44,4%	133	186	-28,4%
Despesas Financeiras	(199)	(240)	-17,0%	(646)	(680)	-5,1%
Resultado Financeiro Líquido	(155)	(161)	-3,4%	(512)	(494)	3,6%
% sobre Receita Líquida de Vendas	2,9%	3,3%	-0,4 p.p.	3,2%	3,3%	-0,1 p.p.
Encargos sobre Dívida Bancária Líquida	(11)	1	-	(12)	(20)	-41,7%
Custo do Desconto de Recebíveis	(148)	(202)	-26,9%	(515)	(551)	-6,6%
Atualização de Outros Ativos e Passivos	4	40	-90,4%	14	77	-81,8%
Resultado Financeiro Líquido	(155)	(161)	-3,4%	(512)	(494)	3,6%
Resultado Financeiro sem Custo de Desconto de Recebíveis	(7,5)	41,0	-	2,1	56,3	-96,3%
% sobre Receita Líquida de Vendas	0,1%	0,8%	-0,7 p.p.	0,0%	0,4%	-0,4 p.p.

No **3T12**, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 155 milhões e representou o equivalente a 2,9% da receita líquida de vendas, uma redução de 0,4 ponto percentual em relação ao 3T11. Esse resultado foi obtido, principalmente, pela melhora da gestão comercial via redução dos prazos de recebimentos de clientes e pela redução da taxa SELIC no período.

O resultado financeiro líquido foi composto pelos seguintes itens:

- i. Custo com encargos sobre dívida bancária líquida de R\$ 11 milhões, representando 0,2% da receita líquida de vendas.
- ii. Custo total do desconto de recebíveis (cartão e carnê) de R\$ 148 milhões, redução de 29,6% em relação ao 3T11. O custo de desconto de recebíveis correspondeu a 2,7% da receita líquida de vendas, uma redução de 1,4 ponto percentual em relação ao 3T11, em função da queda da taxa SELIC no período e diminuição dos prazos de recebimentos de clientes. O volume de recebíveis descontados aumentou de R\$ 4,3 bilhões no 3T11 para R\$ 4,6 bilhões no 3T12, em razão do crescimento de vendas.
- iii. Receita de R\$ 4 milhões com a atualização de ativos e passivos. A redução em relação ao 3T11 ocorreu, principalmente, pela menor receita com descontos financeiros obtidos com fornecedores.

Nos **9M12**, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 512 milhões e representou 3,2% da receita líquida de vendas, redução de 0,1 ponto percentual em relação aos 9M11.



3º Trimestre 2012 DIVULGAÇÃO DE RESULTADO

ENDIVIDAMENTO

(R\$ milhões)	30.09.2012	30.06.2012
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo	(166)	(175)
Debêntures - Curto Prazo	(117)	(114)
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo	(88)	(90)
Debêntures - Longo Prazo	(799)	(801)
Total da Dívida Bruta	(1.171)	(1.180)
Caixa e Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	1.148	1.133
Caixa (Dívida) Líquido	(23)	(47)
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI) - Curto Prazo	(2.277)	(2.227)
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI) - Longo Prazo	(112)	(116)
Dívida Líquida com CDCI ⁽²⁾	(2.412)	(2.390)

(1) Foram expurgados do caixa os valores de R\$ 104 milhões no 3T12 e R\$ 119 milhões no 2T12, referentes ao saldo remanescente do FIDC - Globex.

(2) Para o cálculo de dívida foram desconsiderados os valores de R\$ 1.269 milhões no 3T12 e R\$ 1.243 milhões no 2T12, referentes ao Fundo de Recebíveis (FIDC)

O caixa e as aplicações financeiras passaram de R\$ 1.133 milhões no 2T12 para R\$ 1.148 milhões no 3T12. A dívida líquida passou de R\$ 47 milhões no 2T12 para R\$ 23 milhões no 3T12, como reflexo da sazonalidade das vendas e necessidade de capital de giro entre os períodos.

A dívida de carnês (CDCI) passou de R\$ 2.343 milhões no 2T12 para R\$ 2.389 milhões no 3T12. A dívida líquida com CDCI ficou estável em R\$ 2,4 bilhões entre o 2T12 e 3T12.



3º Trimestre 2012
DIVULGAÇÃO DE RESULTADO

Lucro (Prejuízo) Líquido

(R\$ milhões)	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
EBITDA	305	263	15,9%	783	646	21,3%
Depreciação e Amortização	(52)	(30)	71,9%	(124)	(97)	27,6%
Resultado Financeiro Líquido	(155)	(161)	-3,4%	(512)	(494)	3,6%
Resultado da Equivalência Patrimonial	4	3	9,8%	4	10	-62,5%
Resultado com Ativo Permanente	2	(9)	-	24	-	-
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(4)	(56)	-92,3%	(13)	(92)	-86,2%
Lucro Operacional antes de I.R.	99	11	841,1%	161	(28)	-
Imposto de Renda	(31)	(2)	-	(73)	6	-
Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	67,9	8,2	725,1%	88,1	(22,0)	-
Margem Líquida - %	1,3%	0,2%	1,1 p.p.	0,6%	-0,2%	0,8 p.p.
Total não Recorrente (Líquido de IR)	(3,6)	41,0	-	19,9	72,6	-
Imposto de Renda não Recorrente	-	-	-	16,8	-	-
Custo de Integração e outros	(3,6)	41,0	-	3,1	72,6	-
Lucro (Prejuízo) Líquido - Ajustado	64,3	49,2	30,6%	108,1	50,6	113,6%
Margem Líquida Ajustada - %	1,2%	1,0%	0,2 p.p.	0,7%	0,3%	0,4 p.p.

No **3T12**, o lucro líquido totalizou R\$ 67,9 milhões, com margem de 1,3%, melhora de 1,1 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado foi obtido mesmo com a intensificação da competição no trimestre, em função da racionalização das despesas operacionais e da gestão comercial com a redução dos prazos de recebimentos de clientes, além do benefício pela redução da taxa de juros no período.

Vale ressaltar que o lucro líquido foi impactado pelos seguintes efeitos não recorrentes:

- R\$ 10,8 milhões negativos no EBITDA, equivalente a R\$ 7,2 milhões líquido de imposto de renda, conforme mencionado no capítulo “Desempenho Operacional”;
- R\$ 5,4 milhões de gasto de integração com contratação de consultorias, equivalente a R\$ 3,6 milhões líquido de imposto de renda.

Desta forma, o impacto no lucro líquido dos efeitos mencionados acima foi de R\$ 3,6 milhões negativos, o que resultou no lucro líquido ajustado de R\$ 64,3 milhões e margem de 1,2%, melhora de 0,2 p.p. em relação ao 3T11.

Nos **9M12**, o lucro líquido totalizou R\$ 88,1 milhões, uma melhora de R\$ 110,1 milhões em relação ao prejuízo líquido de R\$ 22,0 milhões nos 9M11. O lucro líquido ajustado seria de R\$ 108,1 milhões e margem de 0,7%, um crescimento de 0,4 ponto percentual em relação ao lucro líquido ajustado dos 9M11.



3º Trimestre 2012 DIVULGAÇÃO DE RESULTADO

Investimentos

No **3T12**, os investimentos da Viavarejo totalizaram R\$ 89,5 milhões, divididos conforme quadro abaixo:

(R\$ milhões)	3T12	3T11	9M12	9M11
Novas Lojas	37	17	86	44
Reformas e Conversões de Lojas	15	8	31	28
Infraestrutura	28	69	74	121
Logística e Frota	1	36	10	56
Tecnologia	27	32	65	65
Outros	10	15	23	34
Total	89	108	215	226

Segue abaixo demonstrativo dos investimentos por negócio:

(R\$ milhões)	3T12	3T11	9M12	9M11
Lojas Físicas	80	89	185	193
Nova Pontocom	9	19	30	33
TOTAL	89	108	215	226

No trimestre foram abertas 9 lojas de Casas Bahia. Com isso, a Companhia encerrou o 3T12 com 949 lojas. Outras 23 lojas encontram-se em construção.

Os investimentos dos 9M12 totalizaram R\$ 214,9 milhões. Nesse período foram inauguradas 17 lojas.



3º Trimestre 2012

DIVULGAÇÃO DE RESULTADO

Balanco Patrimonial Consolidado (R\$ milhões)

ATIVO	30.09.2012	30.06.2012	30.09.2011
Ativo Circulante	8.225	8.026	8.389
Caixas e Aplicações Financeiras	1.252	1.252	1.112
Contas a Receber	2.063	2.000	1.867
Cartões de Créditos	269	208	193
Carnês - Financiamento ao Consumidor	1.947	1.961	1.818
Outros	44	36	55
Provisão para Devedores Duvidosos	(198)	(204)	(199)
Fundo de Recebíveis (FIDC)	1.386	1.325	1.411
Estoques	2.389	2.336	2.529
Tributos a Recuperar	588	620	903
Crédito com Partes Relacionadas	338	279	264
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	209	213	303
Ativo Não Circulante	3.435	3.273	2.637
Realizável a Longo Prazo	2.242	2.131	1.559
Contas a Receber	95	94	90
Carnês - Financiamento ao Consumidor	103	102	96
Provisão para Devedores Duvidosos	(8)	(7)	(5)
Tributos a Recuperar	856	754	81
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	748	759	791
Crédito com Partes Relacionadas	330	323	415
Depósitos para Recursos Judiciais	184	169	158
Despesas Antecipadas e Outras contas a Receber	30	32	23
Investimentos	97	93	91
Imobilizado	977	937	869
Intangível	119	112	117
TOTAL DO ATIVO	11.660	11.299	11.026
PASSIVO	30.09.2012	30.06.2012	30.09.2011
Passivo Circulante	5.983	5.699	6.309
Fornecedores	2.222	2.044	2.227
Empréstimos e Financiamentos	166	175	831
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	2.277	2.227	2.029
Debêntures	117	114	-
Obrigações Sociais e Trabalhistas	503	464	397
Impostos, Taxas e Contribuições	89	99	168
Dividendos e JSCP a Pagar	0	0	0
Dividas com Partes Relacionadas	88	74	39
Propaganda	43	45	32
Impostos Parcelados	3	3	4
Receitas Antecipadas	71	69	78
Outros	403	384	506
Passivo Não Circulante	2.912	2.903	2.168
Empréstimos e Financiamentos	88	90	198
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	112	116	94
Fundo de Recebíveis (FIDC)	1.269	1.243	1.296
Debêntures	799	801	-
Impostos Parcelados	42	42	43
Provisão para Contingências	172	169	114
Receitas Antecipadas	337	352	391
Outros	94	90	32
Patrimônio Líquido	2.764	2.697	2.549
Capital Social	2.895	2.895	2.895
Reservas de Capital	43	43	42
Reservas de Lucros	(200)	(270)	(415)
Participação dos Acionistas Não Controladores	27	29	27
TOTAL DO PASSIVO	11.660	11.299	11.026



3º Trimestre 2012

DIVULGAÇÃO DE RESULTADO

Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ milhões)

Viavarejo	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
Receita Bruta de Vendas	6.182	5.737	7,8%	18.546	17.146	8,2%
Receita Líquida de Vendas	5.394	4.926	9,5%	16.203	14.852	9,1%
Custo das Mercadorias Vendidas	(3.946)	(3.468)	13,8%	(11.785)	(10.663)	10,5%
Lucro Bruto	1.448	1.459	-0,7%	4.418	4.189	5,5%
Despesas com Vendas	(988)	(960)	2,9%	(3.000)	(2.837)	5,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(155)	(235)	-34,1%	(635)	(706)	-10,1%
Total das Despesas Operacionais	(1.143)	(1.196)	-4,4%	(3.635)	(3.543)	2,6%
Lucro Operacional antes da Depreciação e Receita (Despesa) Financeiras - EBITDA	305	263	15,9%	783	646	21,3%
Depreciação e Amortização	(52)	(30)	71,9%	(124)	(97)	27,6%
Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras - EBIT	253	233	8,7%	659	548	20,1%
Receitas Financeiras	44	79	-44,4%	133	186	-28,4%
Despesas Financeiras	(199)	(240)	-17,0%	(646)	(680)	-5,1%
Resultado Financeiro Líquido	(155)	(161)	-3,4%	(512)	(494)	3,6%
Resultado da Equivalência Patrimonial	4	3	9,8%	4	10	-62,5%
Resultado com Ativo Permanente	2	(9)	-	24	-	-
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(4)	(56)	-92,3%	(13)	(92)	-86,2%
Lucro Operacional antes I.R	99	11	841,1%	161	(28)	-
Imposto de Renda	(31,1)	(2,3)	-	(72,9)	5,8	-
Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	67,9	8,2	725,1%	88,1	(22,0)	-
Participação de Acionistas não Controladores	1,9	(0,4)	-	12,5	(1,8)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido Controladores	69,8	7,8	794,7%	100,7	(23,8)	-

% sobre Receita Líquida de Vendas	3T12	3T11	9M12	9M11
Lucro Bruto	26,9%	29,6%	27,3%	28,2%
Despesas com Vendas	18,3%	19,5%	18,5%	19,1%
Despesas Gerais e Administrativas	2,9%	4,8%	3,9%	4,8%
Total de Despesas Operacionais	21,2%	24,3%	22,4%	23,9%
EBITDA	5,7%	5,3%	4,8%	4,3%
Depreciação e Amortização	1,0%	0,6%	0,8%	0,7%
EBIT	4,7%	4,7%	4,1%	3,7%
Resultado Financeiro Líquido	2,9%	3,3%	3,2%	3,3%
Resultado da Equivalência Patrimonial	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	0,1%	1,1%	0,1%	0,6%
Lucro antes do I.R	1,8%	0,2%	1,0%	0,2%
Imposto de Renda	0,6%	0,0%	0,5%	0,0%
Lucro (Prejuízo) Consolidado	1,3%	0,2%	0,5%	0,1%
Participação de Acionistas não Controladores	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido Controladores	1,3%	0,2%	0,6%	-0,2%



3º Trimestre 2012

DIVULGAÇÃO DE RESULTADO

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	9M12	9M11
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	88	(22)
Ajustes para Reconciliação do Lucro (Prejuízo) Líquido		
Imposto de renda diferido	45	(64)
Resultado de Ativos Permanentes Baixados	(24)	(17)
Depreciações e Amortizações	151	118
Juros e Variações Monetárias	305	274
Ajuste a Valor Presente	(6)	21
Equivalência Patrimonial	(4)	(10)
Provisão para demandas judiciais	5	(3)
Provisão para baixas e perdas do imobilizado	-	14
Remuneração baseada em ações	1	2
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e quebras	202	151
Provisão para Indenização a Diretoria	-	(2)
Outras	(49)	19
	715	480
(Aumento) Redução de Ativos		
Contas a Receber	(190)	(1.444)
Estoques	318	(138)
Impostos a Recuperar	(292)	(339)
Outros ativos	13	133
Aplicação financeira	-	594
Partes relacionadas	33	(209)
Depósitos judiciais	(47)	(77)
	(165)	(1.480)
(Aumento) Redução de Passivos		
Fornecedores	(573)	(155)
Salários e encargos sociais	120	107
Impostos e contribuições	(154)	(117)
Demais contas a pagar	(75)	109
	(683)	(57)
Caixa Líquido utilizado nas Atividades Operacionais	(133)	(1.055,8)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	9M12	9M11
Caixa líquido de aquisições		
Aquisição de empresas		
Aumento de capital em controladas		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(178)	(232)
Aumento no ativo intangível	(37)	(27)
Venda de bens do imobilizado	34	40
Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Financiamento	(181)	(219)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	9M12	9M11
Captação e refinanciamentos	4.167	3.727
Pagamentos	(4.028)	(2.721)
Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Financiamento	140	1.007
Disponibilidades no Início do Exercício	1.426	1.352
Disponibilidades no Fim do Exercício	1.252	1.084
Variação no Caixa e Equivalentes	(174)	(268)



3º Trimestre 2012

DIVULGAÇÃO DE RESULTADO

Segmentação de Receita Bruta de Vendas por Formato (R\$ milhões)

TOTAL LOJAS

1º Semestre	2012	%	2011	%	Δ %
Redes de Lojas	10.633	86,0%	9.876	86,6%	7,7%
Ponto Frio	2.678	21,7%	2.538	22,2%	5,5%
Casas Bahia	7.955	64,3%	7.337	64,3%	8,4%
Nova Pontocom	1.731	14,0%	1.534	13,4%	12,9%
Consolidado	12.364	100,0%	11.409	100,0%	8,4%

3º Trimestre	2012	%	2011	%	Δ %
Redes de Lojas	5.341	86,4%	4.923	85,8%	8,5%
Ponto Frio	1.334	21,6%	1.155	20,1%	15,5%
Casas Bahia	4.007	64,8%	3.768	65,7%	6,4%
Nova Pontocom	841	13,6%	814	14,2%	3,3%
Consolidado	6.182	100,0%	5.737	100,0%	7,8%

9 Meses	2012	%	2011	%	Δ %
Redes de Lojas	15.974	86,1%	14.798	86,3%	7,9%
Ponto Frio	4.012	21,6%	3.693	21,5%	8,6%
Casas Bahia	11.962	64,5%	11.105	64,8%	7,7%
Nova Pontocom	2.572	13,9%	2.348	13,7%	9,5%
Consolidado	18.546	100,0%	17.146	100,0%	8,2%

Segmentação de Receita Líquida de Vendas por Formato (R\$ milhões)

TOTAL LOJAS

1º Semestre	2012	%	2011	%	Δ %
Redes de Lojas	9.232	85,4%	8.479	85,4%	8,9%
Ponto Frio	2.345	21,7%	2.205	22,2%	6,4%
Casas Bahia	6.887	63,7%	6.274	63,2%	9,8%
Nova Pontocom	1.577	14,6%	1.447	14,6%	9,0%
Consolidado	10.809	100,0%	9.925	100,0%	8,9%

3º Trimestre	2012	%	2011	%	Δ %
Redes de Lojas	4.630	85,8%	4.188	85,0%	10,6%
Ponto Frio	1.165	21,6%	1.002	20,3%	16,2%
Casas Bahia	3.465	64,2%	3.186	64,7%	8,8%
Nova Pontocom	764	14,2%	739	15,0%	3,5%
Consolidado	5.394	100,0%	4.926	100,0%	9,5%

9 Meses	2012	%	2011	%	Δ %
Redes de Lojas	13.862	85,6%	12.667	85,3%	9,4%
Ponto Frio	3.510	21,7%	3.207	21,6%	9,5%
Casas Bahia	10.352	63,9%	9.460	63,7%	9,4%
Nova Pontocom	2.341	14,4%	2.185	14,7%	7,1%
Consolidado	16.203	100,0%	14.852	100,0%	9,1%



3º Trimestre 2012 DIVULGAÇÃO DE RESULTADO

Composição de Vendas Consolidado (% sobre Receita Líquidas de Vendas)

	3T12	3T11	Var.	9M12	9M11	Var.
À Vista	26,1%	24,6%	1,5 p.p.	25,7%	26,6%	-0,9 p.p.
Carnê	15,1%	15,2%	-0,1 p.p.	14,6%	15,1%	-0,5 p.p.
Cartão	58,8%	60,2%	-1,4 p.p.	59,6%	58,3%	1,3 p.p.

MOVIMENTAÇÃO DE LOJAS POR FORMATO - CASAS BAHIA

	31/12/2011	30/6/2012	Abertas	Fechadas	30/9/2012
Rua	441	443	7	-	450
Shopping	103	104	2	-	106
Consolidado (total)	544	547	9	-	556
Área de Vendas (mil m ²)	1.017	1.021			1.037

MOVIMENTAÇÃO DE LOJAS POR FORMATO - PONTO FRIO

	31/12/2011	30/6/2012	Abertas	Fechadas	30/9/2012
Rua	286	287	-	8	279
Shopping	115	116	-	2	114
Consolidado (total)	401	403	-	10	393
Área de Vendas (mil m ²)	343	344			338

MOVIMENTAÇÃO DE LOJAS POR FORMATO - CONSOLIDADO

	31/12/2011	30/6/2012	Abertas	Fechadas	30/9/2012
Rua	727	730	7	8	729
Shopping	218	220	2	2	220
Consolidado (total)	945	950	9	10	949
Área de Vendas (mil m ²)	1.360	1.364			1.375

A Companhia encerrou o trimestre com 74.304 funcionários, equivalentes a 67.450 funcionários no critério FTE (*full-time equivalent*).



3º Trimestre 2012
DIVULGAÇÃO DE RESULTADO

Teleconferência e Webcast de Resultados 3T12

Quinta-feira, 1 de novembro de 2012
11h (horário de Brasília) | 9h (NY) | 13h (Londres)

Conferência em Português (idioma original)

+55 (11) 3127-4971

Conferência em inglês (tradução simultânea)

+1 (516) 300-1066

Webcast: <http://www.gpari.com.br>

Replay

+55 (11) 3127-4999

Código para áudio em português: 64242193

Código para áudio em inglês: 56177158

www.globex.com.br/ri

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios do Grupo, projeções de resultados operacionais e financeiros e ao potencial de crescimento do Grupo constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas à mudança.

CONTATOS

Relações com Investidores

Fone: (11) 3886-0421

Fax: (11) 3884-2677

gpa.ri@grupopaodeacucar.com.br

Website: www.gpari.com.br

www.globex.com.br/ri

A Viavarejo opera 949 lojas em 13 estados e no Distrito Federal, é formada por 393 lojas da bandeira Ponto Frio, 556 lojas da bandeira Casas Bahia e operações de comércio eletrônico por meio da Nova PontoCom (Extra.com.br, PontoFrio.com.br, CasasBahia.com.br e Atacado Ponto Frio), com mais de 74 mil funcionários

Notas Explicativas

Informações Trimestrais - ITR

VIAVAREJO S.A.

30 de setembro de 2012
com Relatório de Revisão dos Auditores Independentes sobre as
Informações Contábeis Intermediárias

Via Varejo S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas

A Via Varejo S.A. (anteriormente denominada Globex Utilidades S.A.), diretamente ou por meio de suas subsidiárias ("Companhia" ou "Via Varejo"), atua basicamente no segmento varejista de eletroeletrônicos, eletrodomésticos e *e-commerce*, sob as bandeiras: "Ponto Frio", "Casas Bahia", "Ponto Frio.com", "Extra.com" e "Casas Bahia.com". Sua sede social está localizada em São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, Brasil.

A Companhia atua também: (i) no comércio pelo canal de televendas para pequenos e médios varejistas, além de soluções B2B; (ii) financiamento das vendas a prazo por interveniência da Companhia e por outras sociedades do Grupo Pão de Açúcar ("CBD" ou "GPA"), por meio de carteira de crédito da sua coligada, Financeira Itaú CBD S.A. ("FIC"). A FIC também opera na forma de banco múltiplo com as carteiras comercial e de investimento.

Fundada em 1946, a Companhia em 30 de setembro de 2012 operava com 949 lojas, sendo 393 operando sob a bandeira Ponto Frio e 556 sob a bandeira Casas Bahia, presente em quase todo território brasileiro, contando ainda com uma infra-estrutura logística com 14 Centros de Distribuição.

a) Reorganizações Societárias

(i) *Associação com Casas Bahia*

Em 4 de dezembro de 2009, o acionista controlador Companhia Brasileira de Distribuição (GPA) e os sócios controladores de Casa Bahia Comercial Ltda. ("CB") celebraram um Acordo de Associação visando à integração dos seus negócios do setor de varejo de bens duráveis, assim como a unificação dos negócios de comércio eletrônico de bens duráveis.

Em 1º de julho de 2010, o GPA e a Via Varejo celebraram com CB e seus sócios controladores um aditivo ao Acordo de Associação. Em referido aditivo, as partes reviram certas condições para a associação entre Via Varejo e CB ("Associação"), bem como definiram as etapas necessárias para sua implementação.

As partes submeteram conjuntamente ao Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência as condições da Associação, nos termos originalmente acordados e, conforme fato relevante divulgado pelas partes em 3 de fevereiro de 2010, firmaram naquela data Acordo Provisório de Reversibilidade da Operação (APRO) com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. Outrossim, em 06 de julho de 2010, as partes comunicaram ao CADE a celebração do mencionado aditivo.

Em 9 de novembro de 2010, foi realizada Assembléia Geral Extraordinária da Companhia, na qual todas as deliberações necessárias para a conclusão e implementação da Associação foram aprovadas, incluindo: (i) um aumento de capital realizado por GPA no montante de R\$755.520 representado por: ativos líquidos da operação de eletro-eletrônicos de GPA, estabelecida pela bandeira "Extra Eletro", no montante de R\$89.826, aplicações financeiras no montante de R\$290.143 e recebíveis de GPA no montante de R\$375.550; e (ii) um aumento de capital no montante de R\$1.468.900 (incorporação de ações de Nova Casa Bahia S.A. ("NCB")). Com isso, os sócios controladores de CB passaram a ser titulares de ações de emissão de Via Varejo, representativas de 47,00% do seu capital social total e o GPA passou a ser titular de ações representativas de 52,41% do capital social total da Via Varejo. Foram também incorporados os efeitos de R\$273.528 referente aos prejuízos de NCB entre 30 de junho e 31 de outubro de 2010. NCB foi consolidada nas demonstrações financeiras de Via Varejo a partir de 1º de novembro de 2010.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas -- Continuação

a) Reorganizações Societárias -- Continuação

(ii) *Nova Pontocom*

Ato contínuo a associação com Casas Bahia, Via Varejo permaneceu como acionista controlador de Nova Pontocom, sendo em 30 de setembro de 2012, titular de ações ordinárias representando 50,10% do seu capital social, GPA passou a ser titular, direta e indiretamente, de ações representando 44,38% do capital social total de Nova Pontocom e alguns de seus executivos passaram a ser titulares das ações remanescentes, correspondentes a 5,52% do capital social total de Nova Pontocom.

(iii) *Alterações societárias no controlador*

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia Brasileira de Distribuição ("CBD") realizada em 22 de junho de 2012, o Casino, nos termos do Acordo de Acionistas entre os sócios controladores de CBD, passou a ser o único controlador da CBD e o Sr. Abilio dos Santos Diniz permanece como Presidente do Conselho de Administração da CBD.

b) Arbitragem Morzan Empreendimentos

Nos termos do Fato Relevante publicado em 15 de junho de 2012, a Companhia informa que recebeu correspondência da sua controladora GPA, por meio da qual foi informada acerca do pedido de instauração de procedimento arbitral ("Procedimento") apresentado pela Morzan Empreendimentos e Participações Ltda., antiga controladora da Globex Utilidades S.A. (rede Ponto Frio).

O Procedimento está relacionado com questões que decorrem do Contrato de Compra de Ações celebrado pela Mandala Empreendimentos e Participações S.A. sociedade controlada por GPA, em 8 de junho de 2009 ("Contrato"), para aquisição de 86.962.965 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, então representativas de 70,2421% do capital social total e votante da Globex Utilidades S.A. (antiga denominação social da Via Varejo S.A.), objeto do Fato Relevante divulgado pela Companhia em 8 de junho de 2009. Os termos da arbitragem estão submetidos a obrigações de confidencialidade.

O GPA entende que o pedido apresentado por meio do requerimento é improcedente, tendo sido o Contrato cumprido integralmente, o que será demonstrado ao longo do Procedimento, bem como se compromete a tomar todas as medidas para isentar a Companhia de qualquer responsabilidade que possa recair sobre a Via Varejo.

A Companhia informa que recebeu no dia 03 de agosto de 2012, correspondência da Câmara de Comércio Internacional (CCI), por meio da qual foi notificada acerca do pedido de instauração de procedimento arbitral apresentado por Morzan Empreendimentos Participações Ltda. (Procedimento).

A Via Varejo manterá seus acionistas e o mercado informados acerca de quaisquer desdobramentos relevantes relativos ao Procedimento.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas -- Continuação

c) Reestruturação das lojas

Em 14 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o plano formal para o fechamento de 88 lojas da bandeira Ponto Frio, mediante aprovação prévia do Conselho de Administração de Defesa Econômica ("CADE") conforme requerido pelo Acordo de Prevenção da Reversibilidade da Operação ("APRO"). Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia comunicou os funcionários, proprietários das lojas, fornecedores, entre outros e realizou provisão para fechamento de lojas no montante de R\$34.700, sendo R\$20.700 referente ao valor líquido dos ativos fixos e R\$14.000 referente a outras despesas relacionadas ao fechamento.

Das 88 lojas previstas, 66 foram fechadas e a Companhia decidiu pela manutenção de 8 lojas. Em 30 de setembro de 2012 a Companhia mantinha a provisão para fechamento de lojas no montante de R\$ 8.429, relacionada às 14 lojas previstas para serem fechadas e relacionadas às despesas adicionais que possam vir a ser incorridas das lojas já fechadas.

2. Base de elaboração

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias da controladora e de cada uma das subsidiárias da Companhia foram mensurados adotando-se a moeda do ambiente econômico principal em que a subsidiária atua ("moeda funcional").

Os dados não financeiros incluídos nestas informações contábeis intermediárias, tais como número de lojas e centros de distribuição, entre outros não foram objeto de revisão por parte de nossos auditores independentes.

As demonstrações financeiras da controladora e consolidada estão apresentadas em Reais que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia e de suas subsidiárias.

As informações contábeis intermediárias do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de outubro de 2012.

Para melhor apresentação e comparabilidade alguns saldos de 31 de dezembro de 2011 foram reclassificados.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são elaboradas e apresentadas de acordo com pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e as informações contábeis intermediárias consolidadas também são elaboradas de acordo com o IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e "*International Accounting Standards Board - IASB*", aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Nas informações contábeis intermediárias individuais, os investimentos em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, enquanto para fins das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB, seriam pelo custo ou valor justo. Contudo, não há diferenças entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de consolidação

a) Participação em subsidiárias, associadas e "joint ventures"

Participação nos investimentos (%)

Investimentos	30.09.2012		31.12.2011	
	Via Varejo	Participação indireta	Via Varejo	Participação indireta
Subsidiárias:				
Globex Administração e Serviços Ltda. ("GAS")	100,00%	-	100,00%	-
Rio Expresso Com. Atacadista de Eletrodomésticos Ltda. ("FACT")	100,00%	-	100,00%	-
Lake Niassa Empreendimentos e Participações ("LAKE")	100,00%	-	100,00%	-
Ponto Frio Adm. e Importação de Bens Ltda. ("PFAB")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Sabara S.A.	100,00%	-	100,00%	-
Pontocred Negócios de Varejo Ltda. ("PCRED")	99,50%	0,50%	99,50%	0,50%
Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A. ("Nova Pontocom" ou "Nova.com")	50,10%	-	50,10%	-
Nova Casa Bahia S.A. ("NCB")	100,00%	-	100,00%	-
Globex Administração de Consórcio Ltda. ("GAC")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Nova Extra Eletro Comercial Ltda.	99,90%	0,10%	99,90%	-
Casa Bahia Contact Center Ltda.	0,01%	99,99%	0,01%	99,99%
E-Hub Consultoria, Participações e Comércio S.A.	-	50,10%	-	50,10%
Globex – Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios ("FIDC") (b.2)	14,83%	-	15,00%	-
Nova Experiência Pontocom S.A. ("Nova Experiência") (b.1)	-	50,10%	-	50,10%
Associadas e Joint Ventures				
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira") (d)	-	25,00%	-	25,00%
Financeira Itaú CBD S.A. ("FIC") (c)	-	14,24%	-	14,24%
Banco Investcred Unibanco S.A. ("BINV") (c)	-	50,00%	-	50,00%
Ponto Frio Leasing S.A. (c.1)	-	-	-	50,00%
FIC Promotora de Vendas	-	14,24%	-	14,24%

b) Subsidiárias

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis de todas as subsidiárias nas quais a Companhia exerce controle, direto ou indireto.

Subsidiárias são todas as entidades (incluindo sociedades de propósito específico) em que a Companhia tem poder para governar as políticas financeiras e operacionais e detém, de modo geral, ações que representam mais da metade dos direitos de voto. A existência e o efeito dos potenciais direitos de voto atualmente exercíveis ou conversíveis são levados em consideração para determinar se a Companhia controla ou não outra entidade. As subsidiárias são consolidadas integralmente a partir da data de aquisição, que corresponde à data em que a Companhia obtém o controle, e excluídas da consolidação, quando aplicável, a partir da data em que esse controle é perdido.

As informações contábeis intermediárias das subsidiárias são elaboradas na mesma data base da controladora, adotando-se políticas contábeis consistentes. Todos os saldos entre as empresas do grupo, receitas e despesas, ganhos e perdas não realizados e dividendos resultantes de operações entre as empresas do Grupo são integralmente eliminados.

Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em subsidiárias, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido.

Os prejuízos são atribuídos às participações de acionistas não controladores, mesmo que isso resulte em saldo devedor.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de consolidação -- Continuação

b) Subsidiárias -- Continuação

b.1) Nova Experiência

Companhia constituída em 06 de dezembro de 2011, e tem por objeto social o desempenho de atividades próprias de agência de viagens e turismo. A subsidiária Nova Pontocom é detentora de 100% das ações da Companhia.

b.2) Globex FIDC

A Companhia consolida as informações contábeis do Globex FIDC, que representam fundos de investimento constituídos com a finalidade exclusiva de conduzir a securitização de recebíveis da Companhia e suas subsidiárias. A consolidação se justifica pelo fato dos riscos de inadimplência, despesas de custódia e administração relacionadas ao fundo estarem vinculados a quotas subordinadas detidas pela Companhia e pelas subsidiárias.

c) Associadas – BINV e FIC

Os investimentos da Companhia em suas associadas, Financeira Itaú CBD S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (“FIC”) e Banco Investcred Unibanco S.A. (“BINV”), ambas instituições de financiamento de vendas diretamente para clientes do GPA e Via Varejo, resultam de uma associação do Banco Itaú Unibanco com o GPA e a Via Varejo. São contabilizados segundo o método da equivalência patrimonial. Uma associada é uma entidade na qual a Companhia exerce influência significativa, mas não o controle. O poder sobre as decisões operacionais e financeiras do BINV e da FIC pertence ao Banco Itaú-Unibanco (“Itaú-Unibanco”).

A demonstração do resultado do período reflete a parcela dos resultados das operações das associadas. Quando há uma alteração reconhecida diretamente no patrimônio líquido das associadas, a Companhia reconhece sua participação nas eventuais alterações e divulga, conforme o caso, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas não realizados resultantes de operações entre a Companhia e as associadas são eliminados na medida da participação nas associadas.

A participação nos lucros das associadas está refletida na demonstração do resultado do período como resultados de equivalência patrimonial, correspondente ao lucro atribuível aos acionistas de cada uma das associadas. As informações contábeis intermediárias das associadas são elaboradas na mesma data de encerramento da Companhia e quando necessário, efetuados ajustes para harmonizar as políticas contábeis com as da Companhia.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de consolidação -- Continuação

c) Associadas – BINV e FIC -- Continuação

Depois da aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer uma perda por não recuperação adicional referente ao investimento da Companhia em suas associadas. A Companhia verifica na data de cada balanço se há evidências de que o investimento nas associadas não será recuperável. Se aplicável, a Companhia calcula o valor da perda como a diferença entre o valor recuperável do investimento e seu valor contábil e reconhece a perda na demonstração do resultado do período.

Em caso de perda de sua influência significativa sobre as associadas, a Companhia mensura e reconhece os eventuais investimentos remanescentes pelo valor justo. As eventuais diferenças entre o valor contábil das associadas, quando da perda da influência significativa, e o valor justo do investimento remanescente e dos resultados da baixa são reconhecidas na demonstração do resultado do período.

c.1) Ponto Frio Leasing S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária da BINV realizada em 30 de dezembro de 2011, foi aprovada a incorporação integral da Companhia com base no balanço patrimonial de 30 de novembro de 2011. Em 13 de abril de 2012 o Banco Central do Brasil - BACEN aprovou tal operação. No presente momento, os atos societários estão em fase de registro perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP.

d) Participação em *joint venture* - Bartira

A Companhia possui participação indireta em uma *joint venture* controlada em conjunto, denominada Bartira, na qual os participantes (Via Varejo, por meio de sua subsidiária Nova Casa Bahia S.A. ("NCB"), com 25%, e a Casa Bahia Comercial Ltda. com 75%) formalizaram um acordo de sócios que estabelece controle conjunto sobre as atividades operacionais da entidade.

O acordo de sócios exige deliberação unânime dos participantes para a tomada de decisões financeiras e operacionais. A Companhia reconhece em suas informações contábeis consolidadas sua participação na *joint venture* utilizando o método de consolidação proporcional. Portanto, combina sua parcela proporcional de cada ativo, passivo, receitas e despesas da *joint venture* com itens semelhantes – linha a linha – em suas informações contábeis intermediárias consolidadas. As informações contábeis intermediárias da *joint venture* são preparadas para o mesmo período e sob os mesmos critérios contábeis adotados pela Companhia.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de consolidação -- Continuação

Demonstramos a seguir as principais linhas das informações contábeis integrais condensadas da Bartira:

	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Ativo circulante	160.779	130.564
Ativo não circulante	62.042	60.258
Total do ativo	<u>222.821</u>	<u>190.822</u>
Passivo circulante	98.084	87.216
Passivo não circulante	10.279	1.177
Patrimônio líquido	114.458	102.429
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>222.821</u>	<u>190.822</u>
	<u>30.09.2012</u>	<u>30.09.2011</u>
Resultado		
Receita líquida de vendas e prestação de serviços	345.537	347.365
Lucro antes do imposto de renda	16.196	11.954
Lucro líquido do período	12.028	6.763

4. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias na Controladora e no Consolidado estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota explicativa nº 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

5. Normas publicadas ainda não vigentes

Não há CPCs publicados ainda não vigentes, porém há normas IFRSs (*International Financial Reporting Standards*) publicadas para as quais ainda não há alteração nos CPCs vigentes, porém espera-se que as normas brasileiras estejam adequadas às normas internacionais até a data de início da sua vigência. A seguir um resumo das principais normas IFRS publicadas e ainda não vigentes:

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração - a IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da "IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, com base na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015.

IFRS 10 - Demonstrações financeiras consolidadas - a IFRS 10 substitui o SIC 12 e IAS 27 e se aplica às demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais entidades. A norma inclui uma nova definição de controle que contém três elementos: a) poder sobre uma investida; b) exposição, ou direitos, a retornos variáveis da sua participação na investida; e c) capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor dos retornos ao investidor. A norma passa a vigorar para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Normas publicadas ainda não vigentes -- Continuação

IFRS 11 – Joint Ventures – a IFRS 11 substitui o SIC 13 e a IAS 31 e se aplica às entidades controladas em conjunto. De acordo com essa norma, os acordos de participação são classificados como operações conjuntas ou *joint ventures*, conforme os direitos e obrigações das partes dos acordos. As *joint ventures* devem ser contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial, enquanto as entidades controladas em conjunto, podem ser contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial ou pelo método de contabilização proporcional. A norma passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.

IFRS 12 – Divulgação da participação em outras entidades – a IFRS 12 trata da divulgação de participação em outras entidades, cujo objetivo é possibilitar que os usuários conheçam os riscos, a natureza e os efeitos sobre as demonstrações financeiras dessa participação. A norma passa a vigorar para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.

IFRS 13 – Mensuração do valor justo - a IFRS 13 se aplica quando outros pronunciamentos de IFRS exigem ou permitem mensurações ou divulgações do valor justo (e mensurações, tais como o valor justo menos custo de venda, com base no valor justo ou divulgações sobre as referidas mensurações). A norma passa a vigorar para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.

O IASB emitiu esclarecimentos para as normas e emendas de IFRS. A seguir elencamos as principais emendas:

- IAS1 Apresentação de demonstrações financeiras – apresentação de itens de “Outros resultados abrangentes”, cuja alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de julho de 2012;
- IAS19 Benefícios aos empregados– engloba desde alterações fundamentais, com a remoção do mecanismo do corredor e o conceito de retornos esperados sobre ativos do plano, até simples esclarecimentos sobre valorizações e desvalorizações e reformulação, cuja alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013;
- IAS27 Demonstrações financeiras consolidadas e separadas – como consequência da aplicação futura das IFRS 10 e 12, o que permanece na norma restringe-se à contabilização de subsidiárias, entidades de controle conjunto e associadas em demonstrações financeiras em separado, cuja alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013; e
- IAS 28 Investimentos em coligadas – como consequência da aplicação futura das IFRS 11 e 12, a norma passa a ser a IAS28 – Investimentos em Associadas, *Joint Ventures*, e descreve a aplicação do método da equivalência patrimonial para investimento em *joint ventures*, além do investimento em associadas, cuja alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.

A Companhia aprofundará seus estudos, na adoção desses pronunciamentos e interpretações, em suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais julgamentos contábeis, estimativas e premissas

Julgamentos, estimativas e premissas

A elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam os valores demonstrados de receitas, despesas, ativos e passivos e a evidenciação dos passivos contingentes no encerramento do período, porém, as incertezas quanto a essas premissas e estimativas podem gerar resultados que exijam ajustes substanciais ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração adotou os seguintes julgamentos, estimativas e premissas, os quais tiveram o efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas:

a) *Redução ao valor recuperável - "Impairment"*

Conforme método divulgado na nota explicativa 4 (h) de 31 de dezembro de 2011, a Companhia avaliou se havia indícios de ativos que poderiam não ser recuperáveis e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 e não foram identificados indícios ou fatos que justificassem uma nova avaliação.

b) *Impostos sobre a renda*

Em virtude da natureza e complexidade dos negócios da Companhia, as diferenças entre os resultados efetivos e as premissas adotadas ou as futuras alterações dessas premissas, podem acarretar futuros ajustes de receitas e despesas tributárias já registradas. A Companhia e suas subsidiárias constituem provisões, com base em estimativas razoáveis, para as possíveis consequências de inspeções das autoridades fiscais. O valor dessas provisões baseia-se em diversos fatores, tais como a experiência de fiscalizações anteriores e as diferentes interpretações da regulamentação fiscal pela entidade contribuinte e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem referir-se a uma grande variedade de questões, dependendo das condições vigentes no domicílio da respectiva entidade.

São reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos referentes a todos os prejuízos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável que haverá um lucro tributável contra o qual os prejuízos possam ser compensados. A definição do valor do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos que podem ser reconhecidos exige um grau significativo de julgamento por parte da Administração, com base nas estimativas de lucro e no nível de lucro real futuro, baseados no plano anual de negócios aprovado pelo Conselho de Administração.

Os prejuízos fiscais da Companhia e suas subsidiárias resultam em um benefício fiscal de R\$382.060 em 30 de setembro de 2012 (R\$324.828 em 31 de dezembro de 2011). Esses prejuízos não têm prazo prescricional e referem-se as Companhia e subsidiárias, que dispõem de oportunidades de planejamento tributário para realização deste montante nos próximos períodos.

A nota explicativa nº 20 fornece outros detalhes sobre impostos.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Principais julgamentos contábeis, estimativas e premissas -- Continuação

Estimativas e premissas -- Continuação

c) *Valor justo dos derivativos e outros instrumentos financeiros*

Quando não é possível obtê-los em mercados ativos, o valor justo dos ativos e passivos financeiros registrados nas informações contábeis intermediárias é apurado conforme a hierarquia estabelecida pelo pronunciamento técnico CPC 38 (IAS 39), que determina certas técnicas de avaliação, entre as quais o modelo do fluxo de caixa descontado. As informações para esses modelos são obtidas, sempre que possível, de mercados observáveis ou informações, de operações e transações comparáveis no mercado. Os julgamentos incluem um exame das informações, tais como risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Eventuais alterações das premissas referentes a esses fatores podem afetar o valor justo demonstrado dos instrumentos financeiros.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados ativamente em mercados organizados é apurado com base em cotações de mercado, nas datas dos balanços, sem dedução dos custos de operação. No caso de instrumentos financeiros não negociados ativamente, o valor justo baseia-se em técnicas de avaliação definidas pela Companhia e compatíveis com as práticas usuais do mercado. Essas técnicas incluem a utilização de operações de mercado recentes entre partes independentes, *benchmarking* do valor justo de instrumentos financeiros similares, a análise do fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser observado em mercados ativos, ele é determinado usando técnicas de valorização, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As informações desses modelos são extraídas do mercado quando possível. Quando tais informações não são possíveis, julgamento é requerido na determinação do valor justo. O julgamento inclui considerações dos *inputs* tais como: risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo dos instrumentos financeiros.

d) *Pagamentos baseados em ações*

A Companhia mensura os custos das transações de funcionários elegíveis a remuneração baseada em ações com base no valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. A estimativa do valor justo das operações de pagamento baseado em ações exige uma definição do modelo de avaliação mais adequado, o que depende dos termos e das condições da outorga. Essa estimativa exige também uma definição das informações mais adequadas para o modelo de avaliação, incluindo a expectativa de vida útil da opção de ações, a volatilidade e o retorno dos dividendos, bem como a elaboração de premissas correspondentes. As premissas e modelos adotados na estimativa do valor justo referente às operações de pagamento baseado em ações estão evidenciados na nota explicativa nº 24 (f).

e) *Provisão para demandas judiciais*

A Companhia e suas subsidiárias são parte em diversos processos judiciais e administrativos, Vide nota explicativa nº 21. As provisões para demandas judiciais são constituídas para todas as causas que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de razoabilidade. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância jurídica, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração da Companhia acredita que as provisões para demandas judiciais tributárias, cíveis e trabalhistas estão adequadamente apresentadas nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa (a)	Controladora		Consolidado	
		30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Caixa e contas bancárias		17.337	26.379	158.325	266.178
<u>Aplicações financeiras:</u>					
Bradesco	99,43%	-	-	16.444	712.026
Itaú BBA	100,05%	52.372	165.791	532.083	173.784
Safra	101,02%	39.720	1.893	173.002	154.479
Santander	100,70%	494	565	933	89.425
Votorantim	100,60%	2.232	2.125	3.742	3.638
Banco do Brasil	101,50%	2.104	80	350.989	8.632
Aplicações automáticas (b)	18,66%	9.434	3.942	14.538	16.610
HSBC Private Bank	102,50%	-	-	554	996
Caixa Econômica Federal	98,00%	-	-	1.040	-
		123.693	200.775	1.251.650	1.425.768

- (a) As aplicações financeiras em 30 de setembro de 2012 eram remuneradas principalmente pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").
- (b) Refere-se a recursos disponíveis em conta corrente, nos quais há uma rentabilidade diária atrelada a taxa do CDI, sendo seu resgate no primeiro dia útil seguinte ao da aplicação (D+1).

8. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Administradores de cartões de crédito (a)	44.959	63.101	239.731	197.248
Contas a receber de clientes do negócio atacado	-	378	34.427	49.106
Administradores de cartões de débito (b)	8.137	7.981	29.717	29.314
Financiamento ao consumidor – CDCI (c)	1.626	-	1.947.469	1.959.768
Financiamento ao consumidor – Bradesco	-	-	111	25.606
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (f)	-	(13)	(197.742)	(210.793)
Contas a receber – FIDCs (d)	-	6.132	1.386.360	1.392.178
Ajuste a valor presente (e)	-	-	(8.364)	(10.822)
Outras contas a receber de clientes	133	189	17.652	27.089
Circulante	54.855	77.768	3.449.361	3.458.694
Financiamento ao consumidor – CDCI (c)	-	-	103.308	117.783
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (f)	-	-	(7.911)	(6.998)
Não circulante	-	-	95.397	110.785
Total	54.855	77.768	3.544.758	3.569.479

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Contas a receber de clientes -- Continuação

a) Administradores de cartão de crédito

As vendas por cartão de crédito são recebíveis de cartões de crédito referentes à venda de bens e serviços com vencimento em parcelas de até 24 meses, descontando tais recebíveis de cartões de crédito com bancos ou administradoras de cartões de crédito para obter capital de giro.

b) Administradores de cartões de débito

As vendas por cartão de débito são recebíveis de cartões de débito referentes à venda de bens e serviços nas lojas da Companhia e sua subsidiária NCB, cujos recursos são disponibilizados no dia posterior (D+1) à realização da venda por cartão de débito.

c) Financiamento ao consumidor

Corresponde aos financiamentos por crédito direto ao consumidor por interveniência (CDCI), que podem ser parcelados em até 24 meses, principalmente na subsidiária NCB. A Companhia mantém contratos com instituições financeiras nos quais é designada como interveniente dessas operações. Vide nota explicativa 17 (c).

d) Contas a receber - FIDCs

A Companhia realiza operações de securitização de seus direitos creditórios representados substancialmente por vendas a crédito com tickets e contas a receber de administradoras de cartões de crédito, com o Globex Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("Globex FIDC"). O volume de operações cedidas ao fundo foi de R\$2.687.056 no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 (R\$3.054.885 em 30 de setembro de 2011), no qual foi retida a responsabilidade de prestação de serviços e participação subordinada. Os custos na securitização desses títulos foram de R\$84.978 (R\$123.099 em 30 de setembro de 2011), reconhecidos como despesas financeiras no resultado do período.

A prestação de serviços, que não é remunerada, inclui a análise de crédito e assistência pelo departamento de cobrança ao administrador do fundo.

Os saldos em aberto desses recebíveis no Globex FIDC em 30 de setembro de 2012 eram de R\$1.386.360 (R\$1.392.178 em 31 de dezembro de 2011), líquidos de provisão para perdas.

e) Ajuste a valor presente

A taxa de desconto utilizada pela subsidiária NCB considera as atuais avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para o ativo. As operações de vendas a prazo com o mesmo valor à vista foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em virtude de seus prazos, adotando a taxa média mensal das operações de antecipação de recebíveis junto às administradoras de cartão de crédito, no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 essas taxas eram em média de 0,76% ao mês (0,97% ao mês em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Contas a receber de clientes -- Continuação

f) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A provisão para crédito de liquidação duvidosa baseia-se na média histórica de perdas complementada pelas estimativas das perdas futuras prováveis da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
No início do período	(13)	(2.863)	(217.791)	(179.474)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(174)	(3.190)	(233.068)	(268.725)
Baixas de provisões	187	6.040	245.206	230.408
No fim do período	-	(13)	(205.653)	(217.791)
Circulante	-	(13)	(197.742)	(210.793)
Não circulante	-	-	(7.911)	(6.998)

Segue o *aging* do contas a receber líquido da provisão para crédito de liquidação duvidosa:

	Total	A vencer	Vencidos mas não provisionados para perda - Controladora			
			<30 dias	30-60 dias	61-90 dias	>90 dias
30.09.2012	54.855	54.250	591	12	-	2
31.12.2011	77.768	77.283	107	378	-	-

	Total	A vencer	Vencidos mas não provisionados para perda - Consolidado			
			<30 dias	30-60 dias	61-90 dias	>90 dias
30.09.2012	3.544.758	3.399.027	73.244	28.647	18.399	25.441
31.12.2011	3.569.479	3.429.804	78.850	30.073	19.453	11.299

9. Fundos de securitização de recebíveis

O Globex FIDC é um fundo de securitização de recebíveis constituído para fins de aquisição das contas a receber de seus clientes e de suas subsidiárias, NCB e Nova Pontocom, (principalmente de cartão de crédito), resultantes de vendas de produtos e serviços a seus clientes. O fundo foi constituído em 11 de novembro de 2010 e tem prazo de duração definida, encerrando-se em 11 de novembro de 2013.

A estrutura de capital do fundo em 30 de setembro de 2012 é composta por 11.666 quotas seniores detidas por terceiros no valor de R\$1.269.019 (R\$1.184.522 em 31 de dezembro de 2011), representando 85,17% do patrimônio do fundo (85,00% em 31 de dezembro de 2011), e 1.910 quotas subordinadas (1.910 em 31 de dezembro de 2011), detidas pela Companhia e suas subsidiárias, no valor de R\$221.026 (R\$209.068 em 31 de dezembro de 2011), representando 14,83% do patrimônio do fundo (15,00% em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Fundos de securitização de recebíveis -- Continuação

As quotas subordinadas foram atribuídas à Companhia, e estão registradas no ativo não circulante, como participação no fundo de securitização, com saldo de R\$221.026 em 30 de setembro de 2012 (R\$209.068 em 31 de dezembro de 2011). A participação retida em quotas subordinadas representa a exposição máxima à perda das transações de securitização.

As taxas de juros das quotas seniores estão demonstradas abaixo:

Quotistas	Quantidade	30.09.2012		31.12.2011	
		Taxa do CDI	Saldo a resgatar	Taxa do CDI	Saldo a resgatar
Sênior- 1ª série	11.666	107,75%	1.269.019	107,75%	1.184.522

As quotas subordinadas são nominativas e intransferíveis e foram emitidas em uma única série. A Companhia resgatará as quotas subordinadas somente após o resgate das quotas seniores ou quando do encerramento do fundo. Uma vez remuneradas as quotas seniores, as quotas subordinadas receberão o saldo do patrimônio líquido do fundo depois de absorvidas as eventuais perdas nos recebíveis transferidos e eventuais perdas atribuídas ao fundo. Seu valor de resgate está sujeito aos riscos de crédito, pagamento antecipado e taxa de juros dos ativos financeiros transferidos.

Os detentores das quotas seniores não têm direito de regresso contra os demais ativos da Companhia em caso de inadimplência dos valores devidos pelos clientes. Conforme definido no contrato entre a Companhia e o Globex FIDC, a transferência dos recebíveis é irrevogável, irretroativa e definitiva.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Lojas	360.968	446.593	1.227.782	1.595.818
Centrais de distribuição	233.971	240.104	1.265.993	1.237.530
Almoxarifado	3.424	-	13.175	-
Bonificações em estoques (a)	(29.667)	(20.225)	(69.202)	(63.532)
Provisão para obsolescência/quebra (b)	(9.395)	(16.315)	(35.456)	(58.139)
Ajuste a valor presente (c)	-	-	(12.912)	(23.538)
	559.301	650.157	2.389.380	2.688.139

a) Bonificações em estoques

A Companhia apropria a resultado as bonificações recebidas de fornecedores na medida em que o estoque que deu origem à bonificação se realiza.

b) Provisão para obsolescência/quebras

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
No início do período	(16.315)	(40.452)	(58.139)	(74.657)
Adições	(3.380)	(16.315)	(8.850)	(54.259)
Baixas	10.300	40.452	31.533	70.777
No fim do período	(9.395)	(16.315)	(35.456)	(58.139)

A Companhia e suas subsidiárias efetuam provisões para obsolescência (baixo giro), margem negativa e quebras de estoque na Controladora e Consolidado.

c) Ajuste a valor presente

O ajuste a valor presente dos estoques refere-se à contrapartida do ajuste a valor presente de fornecedores, utilizando a mesma taxa indicada na nota 8 (e).

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Circulante				
Impostos sobre vendas	11.767	67.255	416.307	262.790
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS a recuperar (a)	7.056	44.529	377.140	105.339
Programa de Integração Social/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - PIS/COFINS a recuperar	4.711	22.726	39.167	157.451
Imposto de renda	10.846	9.234	43.519	36.176
Imposto de renda sobre aplicação financeira	3.080	2.198	13.757	13.917
Outros	7.766	7.036	29.762	22.259
Outros	4.555	5.431	128.166	75.586
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	4.555	5.431	12.516	31.071
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	-	112.879	43.497
Ajuste a valor presente	-	-	(127)	(542)
Outros	-	-	2.898	1.560
Total circulante	27.168	81.920	587.992	374.552
Não Circulante				
Impostos sobre vendas	183.301	160.861	847.829	687.925
ICMS a recuperar (a)	183.301	150.031	748.369	677.095
PIS/COFINS a recuperar	-	10.830	99.460	10.830
Outros	-	-	7.695	10.533
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	-	-	8.363	14.249
Ajuste a valor presente	-	-	(668)	(3.716)
Total não circulante	183.301	160.861	855.524	698.458
Total	210.469	242.781	1.443.516	1.073.010

(a) A realização total de ICMS a recuperar nos próximos cinco anos ocorrerá conforme indicado a seguir:

	Em 30.09.2012	Consolidado
2012		43.550
2013		513.139
2014		450.103
2015		73.220
2016		34.720
2017		31.656
		1.146.388

A Administração da Companhia revisou seu estudo técnico de viabilidade acerca da realização futura do ICMS, considerando a expectativa futura de compensação de débitos oriundos das operações, no contexto das principais variáveis de seus negócios. Esse estudo foi preparado com, base em informações extraídas do relatório de planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Contas a receber referente venda de ativo imobilizado (i)	15.754	14.867	54.078	50.423
Verba cooperada com fornecedores	14.609	12.210	39.877	50.617
Adiantamentos a fornecedores	-	2.054	2.194	1.272
Adiantamentos e empréstimos a funcionários	6.357	225	48.655	8.208
Contas a receber relativo a créditos não homologados (ii)	35.698	30.690	35.698	30.690
Sinistros a receber (iii)	17	24.161	19.532	47.807
Outros	595	890	7.926	3.225
	73.030	85.097	207.960	192.242
Circulante	57.372	70.495	178.363	157.662
Não circulante	15.658	14.602	29.597	34.580

- (i) Contas a receber, na Controladora, refere-se à venda, ocorrida em março de 2008, do saldo remanescente, equivalente a 32,84%, da área pertencente ao Centro de Distribuição (CD), localizado no estado do Rio de Janeiro (RJ). No Consolidado inclui a venda de outros ativos da Companhia.
- (ii) A Companhia efetuou em 2007 a compra de créditos de PIS/COFINS para serem compensados com passivos tributários. Como os referidos créditos não foram homologados pelas autoridades fiscais, a Companhia tem o direito de ser ressarcida integralmente pela empresa vendedora do montante pago conforme previsto contratualmente.
- (iii) Valores a receber pela Companhia da empresa seguradora sobre ressarcimento de fretes decorrentes de cargas sinistradas de suas subsidiárias.

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadasi) Vendas, compras de mercadorias e outras operações

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Cientes				
Nova Casa Bahia S.A.	9.605	6.204	-	-
	9.605	6.204	-	-
Fornecedor				
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (d)	-	-	(45.960)	(58.158)
Nova Casa Bahia S.A.	(356.613)	(391.770)	-	-
	(356.613)	(391.770)	(45.960)	(58.158)
Vendas				
Nova Casa Bahia S.A.	20.405	6.014	-	-
Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A.	-	5.531	-	-
	20.405	11.545	-	-
Compras				
Companhia Brasileira de Distribuição	-	(1.619)	-	(1.619)
Nova Casa Bahia S.A.	(1.119.256)	(873.323)	-	-
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (d)	-	-	(331.708)	(348.392)
Sendas Distribuidora Ltda.	-	(387)	-	(387)
	(1.119.256)	(875.329)	(331.708)	(350.398)
Ativo				
Financeira Itaú CBD S.A. (a)	3.709	3.634	3.709	3.634
Globex Administração de Consórcio Ltda.	-	1	-	-
Pontocred Negócios de Varejo Ltda. (b)	5.368	4.948	-	-
Ponto Frio Adm. e Importação de Bens Ltda. (b)	3.717	3.371	-	-
Companhia Brasileira de Distribuição (e)	189.955	163.743	204.562	178.492
Sé Supermercados Ltda. (b)	303.441	282.951	303.441	282.951
Novasoc Comercial Ltda. (b)	54.780	58.703	54.780	58.703
Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A.	1.271	-	-	-
Casa Bahia Comercial Ltda.(e)	-	-	100.170	55.243
Nova Casa Bahia S.A.	22.129	45.235	-	-
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (d)	-	-	130	168
Outros	2.546	1.884	603	8
Total do ativo	586.916	564.470	667.395	579.199
Circulante	257.213	168.469	337.642	182.745
Não Circulante	329.703	396.001	329.753	396.454
Passivo				
Financeira Itaú CBD S.A. (a)	1.123	2.328	1.123	2.328
Globex Administração de Serviços Ltda. (b)	41.325	38.779	-	-
Ponto Frio Adm. e Importação de Bens Ltda. (b)	14.379	13.463	-	-
Companhia Brasileira de Distribuição (b), (c)	2.752	3.971	134.235	30.530
Casa Bahia Comercial Ltda. (e)	-	-	-	342
Nova Casa Bahia S.A. (d), (e)	356.613	391.770	-	-
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (d)	-	-	45.960	58.157
Outras	-	7	-	-
Total do passivo	416.192	450.318	181.318	91.357
Circulante	360.790	398.412	87.779	90.740
Não circulante	55.402	51.906	93.539	617

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas -- Continuação

i) Vendas, compras de mercadorias e outras operações -- Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Receitas (Despesas) do resultado				
Financeira Itaú CBD S.A. (a)	(2.444)	1.842	(2.444)	1.842
Globex Administração de Serviços Ltda. (b)	(5.268)	(2.238)	-	-
Ponto Frio Adm e Importação de Bens Ltda. (b)	(893)	-	-	-
PontoCred Negócios Varejo Ltda. (b)	57	-	-	-
Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A. (b),(d)	14.383	12.106	-	-
Novasoc Comercial Ltda. (b)	3.781	-	3.781	-
Sé Supermercados Ltda. (b)	20.491	-	20.491	-
Companhia Brasileira de Distribuição (b), (c), (e)	(12.026)	(11.939)	(12.026)	(11.939)
Nova Casa Bahia S.A. (d)	75.512	(3.002)	-	-
Casa Bahia Comercial Ltda. (e)	-	-	(108.625)	(58.833)
Indústria de Móveis Bartira (d)	-	-	(139)	-
Habile Segurança e Vigilância Ltda.(f)	-	-	(24.959)	(30.527)
Outras	(67)	-	-	-
	93.526	(3.231)	(123.921)	(99.457)

As operações com partes relacionadas conforme acima apresentado são resultado principalmente de operações que a Companhia e suas subsidiárias mantêm entre si e com outras entidades relacionadas, e foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, termos e condições acordadas entre as partes, sendo as principais:

a) Operações com a Financeira Itaú CBD S.A./ Banco Investcred

O ativo está representado, principalmente, por operações de crédito direto ao consumidor decorrente de vendas a prazo, realizadas pela Companhia e financiadas pelo Banco Investcred até 30 de setembro de 2009 e após cisão pela Financeira Itaú CBD S.A.. Nesta operação a Companhia recebe o valor presente das vendas a prazo em até 2 dias.

O passivo está representado, principalmente, por valores a serem repassados decorrentes de prestações recebidas nos caixas das lojas da Companhia, e que serão repassadas em até 2 dias após a efetiva disponibilização dos recursos na conta da Companhia.

O resultado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 representa principalmente: (i) ressarcimento de despesas decorrentes da utilização de infra-estrutura, principalmente, de custos e despesas comuns na proporção de seu respectivo aproveitamento, entre elas: despesas de salários de operadores de caixas, comissões na venda de produtos financeiros; (ii) despesas financeiras de desconto de recebíveis (chamadas de "rebate financeiro"); e (iii) receita de aluguel de imóveis.

b) Contratos de mútuos com as controladas e controladora.

A Via Varejo possui contrato de mútuo com as controladas Globex Administração de Serviços Ltda., Ponto Frio Administração e Importação de Bens Ltda. e Pontocred Negócios de Varejo Ltda., e com a controladora Companhia Brasileira de Distribuição e suas controladas Sé Supermercados Ltda. e Novasoc Comercial Ltda., atualizados pela taxa média de 105,99% do CDI.

A Nova Pontocom, subsidiária da Via Varejo, possui contrato de mútuo com a Companhia Brasileira de Distribuição.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas -- Continuação

c) Operações com a controladora Companhia Brasileira de Distribuição ("GPA")

A controladora GPA, desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, efetuou contratações de empresas de prestação de serviços assim como despesas com pessoal para integração e suporte às operações da Companhia e aluguel, após aquisição de seu controle, sendo assim, foi considerado em seu saldo de partes relacionadas, uma obrigação com a controladora.

d) Operações de aluguéis, prestação de serviços e compras e vendas de mercadorias com empresas controladas e ligadas

A Companhia realizou operações de aluguel e prestação de serviços com suas subsidiárias NCB, Pontocred Negócios de Varejo Ltda., Ponto Frio Adm. e Importação de Bens Ltda. e Nova Pontocom, em condições acordadas entre as partes e estão devidamente registradas compondo o saldo no balanço da controladora.

A Companhia também efetuou operações de compras e vendas de mercadorias com as subsidiárias NCB e Indústria de Móveis Bartira Ltda.

e) Primeiro aditivo ao acordo de associação Via Varejo, GPA e Casas Bahia

A Companhia possui um contas a receber referente ao "Primeiro Aditivo ao Acordo de Associação" entre Via Varejo, GPA e Casa Bahia Comercial, que garante a Via Varejo o direito de indenização, por GPA, de certas contingências reconhecidas que venham a ser devidas por Via Varejo a partir de 30 de junho de 2010.

Adicionalmente, a Companhia e sua subsidiária NCB têm contratos de aluguéis de 296 imóveis entre centros de distribuição, prédios comerciais e administrativos estabelecidos em condições específicas com os administradores da Casa Bahia Comercial Ltda.

f) Serviços com segurança executiva e patrimonial

A Companhia, por meio de sua subsidiária NCB, contratou serviços de segurança da empresa Habile Segurança e Vigilância S.A., empresa controlada por acionistas da Companhia.

g) Remuneração da Administração e Conselho Fiscal

As despesas relativas à remuneração do pessoal da alta administração (Diretores indicados conforme o Estatuto Social e o Conselho de Administração) e do Conselho Fiscal, que foram registradas na demonstração do resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, foram as seguintes:

	Em relação a remuneração total			Total
	Salário base	Remuneração Variável	Plano de Pensão	
Conselho de Administração(*)	731	-	-	731
Conselho Fiscal	380	-	-	380
Diretoria	4.763	5.464	89	10.316
	5.874	5.464	89	11.427

(*) Remuneração de acordo com o número de participação em reunião.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas -- Continuação

g) Remuneração da Administração e Conselho Fiscal -- Continuação

A Companhia não possui benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. A Companhia e sua subsidiária Nova Pontocom mantêm um plano de remuneração baseado em ações para a Administração, vide nota explicativa 24 (f).

Outros benefícios pós-emprego a empregados da Companhia e suas subsidiárias estão divulgados na nota explicativa 30.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimentos

	Controladora									
	GAC	GAS	FACT	PFAB	PCRE	Nova.com	Lake	NCB	Outros	Total
Saldos em 31.12.2011	3.725	53.034	1.017	-	-	39.051	97.036	1.338.048	17.160	1.549.071
Varição cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	1.419	1.419
Equivalência patrimonial	6.394	3.377	40	662	(35)	(12.564)	3.793	73.675	36	75.378
Outros	-	-	-	(662)	35	364	-	-	-	(263)
Saldos em 30.09.2012	10.119	56.411	1.057	-	-	26.851	100.829	1.411.723	18.615	1.625.605

Consolidado

	BINV	FIC	Total
Saldos em 31.12.2011	19.722	77.298	97.020
Distribuição de dividendos	(1.551)	(2.531)	(4.082)
Equivalência patrimonial	584	3.212	3.796
Saldos em 30.09.2012	18.755	77.979	96.734

A nomenclatura por extenso das empresas e participação da Companhia nas subsidiárias está descrita na nota 3 (a).

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimentos -- Continuação*(i) Informações contábeis condensadas*

As informações contábeis das principais subsidiárias e associadas são as seguintes:

	30.09.2012		
	FIC	NCB	Nova Pontocom
Ativo circulante	3.257.268	5.520.502	583.847
Ativo não circulante	33.404	1.533.111	274.809
Ativo total	3.290.672	7.053.613	858.656
Passivo circulante	2.656.397	4.679.296	711.503
Passivo não circulante	337	962.593	93.565
Patrimônio líquido	633.938	1.411.724	53.588
Total passivo e patrimônio líquido	3.290.672	7.053.613	858.656

01.01.2012 a 30.09.2012Demonstração do resultado:

Receitas	667.526	11.339.973	2.341.027
Lucro líquido antes dos impostos sobre renda	44.145	139.584	(39.693)
Lucro líquido (prejuízo)	25.370	73.675	(25.078)

31.12.2011

	31.12.2011		
	FIC	NCB	Nova Pontocom
Ativo circulante	3.485.365	5.401.342	847.118
Ativo não circulante	201.785	1.524.598	120.278
Ativo total	3.687.150	6.925.940	967.396
Passivo circulante	3.008.357	4.968.140	888.716
Passivo não circulante	52.446	619.751	738
Patrimônio líquido	626.347	1.338.049	77.942
Total passivo e patrimônio líquido	3.687.150	6.925.940	967.396

01.01.2011 a 30.09.2011Demonstração do resultado:

Receitas	650.064	9.464.223	2.185.090
Lucro líquido antes dos impostos sobre renda	(9.800)	126.794	6.299
Lucro líquido (prejuízo)	24.801	84.780	3.659

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imobilizadoa) Controladora

	Saldo em 31.12.2011	Adições	Depreciações	Baixas	Transferências	Saldo em 30.09.2012
Terrenos	11.604	-	-	-	-	11.604
Edifícios	37.563	-	(1.670)	(2.327)	(1.223)	32.343
Benfeitorias em imóveis de terceiros	51.226	25.821	(3.879)	11.199	4.257	88.624
Máquinas e equipamentos	11.483	131	(807)	(485)	-	10.322
Equipamentos de Informática	32.273	2.850	(9.160)	(2.720)	9.348	32.591
Instalações	6.650	2.910	(534)	(266)	(85)	8.675
Móveis e utensílios	21.396	10.277	(1.853)	(1.309)	1.685	30.196
Veículos	283	39	(70)	(62)	105	295
Imobilizado em andamento	28.019	3.874	-	(358)	(13.575)	17.960
Outros	6.773	505	(1.871)	(152)	(500)	4.755
	207.270	46.407	(19.844)	3.520	12	237.365
Arrendamento mercantil financeiro						
Veículos	453	-	(75)	(358)	-	20
Total	207.723	46.407	(19.919)	3.162	12	237.385

	Saldo em 30.09.2012			Saldo em 31.12.2011		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	11.604	-	11.604	11.604	-	11.604
Edifícios	88.351	(56.008)	32.343	95.685	(58.122)	37.563
Benfeitorias em imóveis de terceiros	188.209	(99.585)	88.624	140.568	(89.342)	51.226
Máquinas e equipamentos	13.872	(3.550)	10.322	14.343	(2.860)	11.483
Equipamentos de Informática	54.353	(21.762)	32.591	46.199	(13.926)	32.273
Instalações	14.523	(5.848)	8.675	12.274	(5.624)	6.650
Móveis e utensílios	36.168	(5.972)	30.196	25.754	(4.358)	21.396
Veículos	396	(101)	295	345	(62)	283
Imobilizado em andamento	17.960	-	17.960	28.019	-	28.019
Outros	19.249	(14.494)	4.755	20.327	(13.554)	6.773
	444.685	(207.320)	237.365	395.118	(187.848)	207.270
Arrendamento mercantil financeiro						
Veículos	1.226	(1.206)	20	2.398	(1.945)	453
Total	445.911	(208.526)	237.385	397.516	(189.793)	207.723

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imobilizado -- Continuaçãob) Consolidado

	Saldo em 31.12.2011	Adições	Depreciações	Baixas	Transferências	Saldo em 30.09.2012
Terrenos	15.896	-	-	-	-	15.896
Edifícios	38.669	-	(1.712)	(2.327)	(1.224)	33.406
Benfeitorias em imóveis de terceiros	183.549	91.693	(22.254)	11.133	9.855	273.976
Máquinas e equipamentos	36.636	2.862	(3.426)	(1.171)	109	35.010
Equipamentos de Informática	106.364	23.138	(25.803)	(3.204)	14.140	114.635
Instalações	105.087	8.747	(14.636)	(2.270)	5.239	102.167
Móveis e utensílios	125.078	20.281	(18.286)	(6.326)	8.243	128.990
Veículos	173.518	1.680	(21.368)	(4.589)	13.092	162.333
Imobilizado em andamento	30.041	23.883	-	(358)	(30.712)	22.854
Outros	22.639	2.280	(2.802)	(151)	887	22.853
	837.477	174.564	(110.287)	(9.263)	19.629	912.120
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de Informática	60.373	3.177	(12.929)	983	2	51.606
Veículos	14.064	-	(84)	(1.031)	(2)	12.947
	74.437	3.177	(13.013)	(48)	-	64.553
Total	911.914	177.741	(123.300)	(9.311)	19.629	976.673

O saldo da coluna de Transferência de Imobilizado foi impactado pelo montante de R\$23.383 de ICMS sobre ativo imobilizado que foi incorporado ao custo do ativo.

	Saldo em 30.09.2012			Saldo em 31.12.2011		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	15.896	-	15.896	15.896	-	15.896
Edifícios	93.689	(60.283)	33.406	101.024	(62.355)	38.669
Benfeitorias em imóveis de terceiros	420.371	(146.395)	273.976	301.403	(117.854)	183.549
Máquinas e equipamentos	55.926	(20.916)	35.010	56.693	(20.057)	36.636
Equipamentos de Informática	172.721	(58.086)	114.635	140.700	(34.336)	106.364
Instalações	147.098	(44.931)	102.167	136.526	(31.439)	105.087
Móveis e utensílios	174.886	(45.896)	128.990	153.375	(28.297)	125.078
Veículos	211.198	(48.865)	162.333	204.257	(30.739)	173.518
Imobilizado em andamento	22.854	-	22.854	30.041	-	30.041
Outros	38.277	(15.424)	22.853	36.194	(13.555)	22.639
	1.352.916	(440.796)	912.120	1.176.109	(338.632)	837.477
Arrendamento mercantil financeiro						
Equipamentos de Informática	89.349	(37.743)	51.606	86.172	(25.799)	60.373
Veículos	17.155	(4.208)	12.947	20.292	(6.228)	14.064
Total	1.459.420	(482.747)	976.673	1.282.573	(370.659)	911.914

Em 30 de setembro de 2012 a Companhia e suas subsidiárias NCB e Bartira contabilizaram no custo das mercadorias vendidas e serviços prestados o valor de R\$26.399 (R\$20.587 em 30 de setembro de 2011) referente à depreciação da sua frota de caminhões, maquinários, edificações e instalações dos centros de distribuição.

A Companhia não identificou itens de seu ativo imobilizado que requerem o reconhecimento de provisão para não recuperação em 30 de setembro de 2012.

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imobilizado -- Continuaçãoc) Custos de empréstimos capitalizados

O valor dos custos de empréstimos capitalizados consolidados para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 foi de R\$342 (R\$1.247 em 30 de setembro de 2011). A taxa adotada para apuração dos custos de captação de empréstimos elegíveis para capitalização foi de aproximadamente 100% do CDI, correspondente à taxa de juros efetiva dos empréstimos tomados pelas empresas.

16. Intangíveisa) Controladora

	Saldo em 31.12.2011	Adições	Amortização	Baixas	Transferências	Saldo em 30.09.2012
Ágio	7.581	-	-	-	(57)	7.524
Fundo de comércio	12.128	-	(3.092)	(579)	-	8.457
Marcas e patentes	-	17	-	-	-	17
Software e licenças	1.003	40	(21)	(791)	45	276
	20.712	57	(3.113)	(1.370)	(12)	16.274

	Saldo em 30.09.2012			Saldo em 31.12.2011		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio	7.524	-	7.524	7.581	-	7.581
Fundo de comércio	54.487	(46.030)	8.457	56.195	(44.067)	12.128
Marcas e patentes	17	-	17	-	-	-
Software e licenças	303	(27)	276	3.979	(2.976)	1.003
	62.331	(46.057)	16.274	67.755	(47.043)	20.712

b) Consolidado

	Saldo em 31.12.2011	Adições	Amortização	Baixas	Transferências	Saldo em 30.09.2012
Ágio	7.581	-	-	-	(57)	7.524
Fundo de comércio	26.235	-	(6.012)	(579)	3.441	23.085
Marcas e patentes	208	41	-	-	-	249
Software e licenças	72.920	37.081	(21.244)	(791)	370	88.336
	106.944	37.122	(27.256)	(1.370)	3.754	119.194

	Saldo em 30.09.2012			Saldo em 31.12.2011		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio	7.524	-	7.524	7.581	-	7.581
Fundo de comércio	76.365	(53.280)	23.085	74.574	(48.339)	26.235
Marcas e Patentes	249	-	249	208	-	208
Software e licenças	145.983	(57.647)	88.336	112.292	(39.372)	72.920
	230.121	(110.927)	119.194	194.655	(87.711)	106.944

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Intangíveis -- Continuação

c) Testes de não recuperação do ágio e de intangíveis

O ágio e os ativos intangíveis foram submetidos a testes de não recuperação em 31 de dezembro de 2011 segundo o método descrito na nota explicativa nº 4 – Principais políticas contábeis de 31 de dezembro de 2011.

Como resultado dos testes de não recuperação realizados em 2011 e pelo fato de não haver indícios de não realização em 30 de setembro de 2012, a Companhia não reconhece perdas por não recuperação.

Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2012, a Administração da Companhia submeterá a novos testes de desvalorização todos os ágios e intangíveis reconhecidos até esta data.

d) Fundo de comércio

O fundo de comércio foi alocado às Unidade Geradora de Caixa (“UGC”). As UGCs foram submetidas ao teste recuperável de ativos através do fluxo de caixa descontado em 31 de dezembro de 2011 e não foi identificada a necessidade de provisão.

e) Outros Intangíveis

O *software* foi submetido a testes de recuperação em 31 de dezembro de 2011, segundo os mesmos critérios definidos para o ativo imobilizado.

Outros ativos intangíveis, cuja vida útil seja indefinida, foram submetidos a teste de recuperação segundo os mesmos critérios de cálculo realizados para o ágio sobre investimentos, não sendo necessário constituir provisão para recuperação.

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentosa) Composição da dívida

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
<u>Debêntures (j)</u>				
Debêntures	5.726	-	117.844	-
Custo de Captação	(251)	-	(598)	-
	5.475	-	117.246	-
<u>Moeda Local</u>				
BNDES (e), (f)	2.061	4.863	15.378	43.405
IBM (f)	6.801	6.815	6.801	6.815
Capital de giro	-	-	-	88.830
Crédito direto ao consumidor por interveniência – CDCI (c), (d)	-	-	2.276.505	2.263.122
Arrendamento financeiro (Nota 22)	-	-	14.895	15.229
Outros	-	-	-	2.347
	8.862	11.678	2.313.579	2.419.748
<u>Moeda Estrangeira – dólar americano</u>				
Capital de giro (d)	129.036	392.571	129.167	432.390
Contratos de <i>swap</i> (d), (g)	(83)	8.155	164	6.633
Custo de captação	-	(41)	-	(41)
	128.953	400.685	129.331	438.982
Circulante	143.290	412.363	2.560.156	2.858.730
<u>Debêntures (j)</u>				
Debêntures	400.000	-	800.000	-
Custo de Captação	(461)	-	(908)	-
	399.539	-	799.092	-
<u>Moeda Local</u>				
BNDES (e), (f)	-	1.376	28.380	29.955
IBM (f)	-	5.111	-	5.111
Crédito direto ao consumidor por interveniência – CDCI (c), (d)	-	-	111.893	129.300
FIDC (h) e (Nota 9)	-	-	1.269.019	1.184.522
Arrendamento financeiro (Nota 22)	-	-	19.870	31.947
	-	6.487	1.429.162	1.380.835
<u>Moeda Estrangeira – dólar americano</u>				
Capital de giro (d)	-	116.036	46.975	116.036
Contratos de <i>swap</i> (d), (g)	-	5.330	(6.901)	5.330
	-	121.366	40.074	121.366
Não circulante	399.539	127.853	2.268.328	1.502.201
Total	542.829	540.216	4.828.484	4.360.931

b) Cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos reconhecidos no passivo não circulante

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2013	-	1.375.876
2014	-	293.360
2015	400.000	600.000
Subtotal	400.000	2.269.236
Custo de captação	(461)	(908)
Total	399.539	2.268.328

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

c) Crédito direto ao consumidor por interveniência - CDCI

As operações de financiamento ao consumidor por interveniência correspondem às atividades de financiamento de vendas a prazo a clientes, por intermédio de uma instituição financeira, realizadas pela subsidiária NCB. As vendas podem ser parceladas em até 24 meses, e os encargos financeiros médios cobrados são de 111,40% do CDI. Nesses contratos, a NCB retém substancialmente os riscos e benefícios atrelados aos créditos financiados por instituições financeiras, tendo como garantia os direitos creditórios da NCB.

d) Financiamento de capital de giro, swap e crédito direto ao consumidor por interveniência ("CDCI")

	Controladora			Consolidado		
	Taxa*	30.09.2012	31.12.2011	Taxa*	30.09.2012	31.12.2011
Dívida						
<u>Capital de giro e CDCI</u>						
Banco do Brasil		-	-	109,39%do CDI	906.061	739.255
Bradesco		-	-	111,68% do CDI	1.084.455	1.041.287
Santander		-	-	104,00%do CDI	-	88.830
Safra		-	-	115,20% do CDI	397.882	611.880
		-	-		2.388.398	2.481.252
<u>Moeda estrangeira – dólar americano</u>						
Banco do Brasil	3,94% a.a e 2,25% a.a	-	317.373	3,94% a.a e 2,25% a.a	-	317.373
Bradesco	2,68% a.a	-	75.198	2,68% a.a e 3,94% a.a	-	115.017
Citibank	(LiborUSD+1,45%) a.a	-	-	(LiborUSD+1,45%) a.a	47.106	-
Santander	4,50% a.a	129.036	116.036	4,50% a.a	129.036	116.036
		129.036	508.607		176.142	548.426
<u>Contratos de swap</u>						
Banco Brasil	104,20% e 112,30% a.a. do CDI	-	10.981	104,20% e 112,30%a.a do CDI	-	10.981
Bradesco	103,90% a.a. do CDI	-	(2.826)	103,90% a.a. do CDI	-	(4.348)
Citibank		-	-	105,00% a.a. do CDI	(6.654)	-
Santander	110,70% a.a. do CDI	(83)	5.330	110,70% a.a. do CDI	(83)	5.330
		(83)	13.485		(6.737)	11.963
Total geral		128.953	522.092		2.557.803	3.041.641

(*)Taxa média ponderada

Os recursos para fins de financiamento de capital de giro são captados junto a instituições financeiras locais, denominadas em moeda estrangeira ou local. As principais operações classificadas nesta rubrica são empréstimos para financiamento do capital de giro.

e) BNDES

Os contratos de linha de créditos em moeda local, com o BNDES, são sujeitos à indexação baseada na Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, acrescida da taxa de juros anuais, a fim de refletir a carteira de financiamento do BNDES. O financiamento é pago em parcelas mensais depois de um período de carência, como demonstrado no quadro abaixo.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

e) BNDES -- Continuação

Nas captações realizadas pela Companhia constitui hipótese de vencimento antecipado a alteração do controle acionário. Referidas instituições financeiras já se manifestaram formalmente quanto ao não exercício da faculdade que lhes é assegurada quanto à declaração de vencimento antecipado.

Encargos financeiros anuais	Período de carência em meses	Data		Controladora		Consolidado	
		Emissão	Vencimento	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
TJLP + 2,3% a.a.	3	Fev/07	Mai/12	-	2.112	-	2.112
7% a.a.	3	Mar/10	Out/12	-	-	1.667	16.687
TJLP + 2,3% a.a.	3	Jun/08	Jun/13	2.061	4.127	2.061	4.127
TJLP + 1,9% a.a.	6	Mai/11	Jun/14	-	-	19.748	28.234
TJLP + 1,9% a.a + 1% a.a.	6	Mai/11	Jun/14	-	-	8.466	12.106
TJLP + 3,5% a.a. + 1% a.a.	6	Mai/11	Jun/14	-	-	7.059	10.094
TJLP + 2,5% a.a	12	Set/12	Ago/15	-	-	4.757	-
				2.061	6.239	43.758	73.360
Circulante				2.061	4.863	15.378	43.405
Não circulante				-	1.376	28.380	29.955

f) Garantias

A Companhia assinou notas promissórias e cartas de fianças para garantia aos empréstimos e financiamentos junto ao BNDES e Banco IBM.

g) Contratos de swap

A Companhia faz uso de operações de *swap* para trocar obrigações denominadas em dólares norte-americanos para o Real atrelado as taxas de juros do CDI (flutuante). A Companhia contrata operações de *swap* com a mesma contraparte e moeda dos empréstimos correspondentes. Todas estas transações são classificadas como contabilização de *hedge*, conforme divulgadas na nota explicativa 18. A taxa de referência anual do CDI em 30 de setembro de 2012 era de 9,43% (11,60% em 31 de dezembro de 2011).

h) Quotas do Globex FIDC

Segundo o CPC 38 (IAS 39), a Companhia registra os valores relativos às quotas sênior como "Empréstimos e financiamentos". Para maiores informações vide nota 9.

i) Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Nas demonstrações dos fluxos de caixa da Controladora e do Consolidado o pagamento de juros foi incluído nas atividades de financiamento.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

j) Debêntures

Controladora Subsidiárias	Tipo	Valor emissão	Debêntures em circulação	Data			Encargos financeiros anuais	Preço unitário	Controladora Consolidado	
				Emissão	Vencimento	financeiros anuais			30.09.2012	30.09.2012
3ª emissão 1ª série -- Via Varejo	Sem preferência	400.000	40.000	17/2/2012	30/7/2015	CDI + 1,0%	10	405.726	405.726	
1ª emissão 1ª série -- Nova Pontocom	Sem preferência	100.104	100.000	25/4/2012	25/4/2013	105,35% do CDI	1	-	103.715	
1ª emissão 1ª série - NCB	Sem preferência	200.000	20.000	29/6/2012	29/12/2014	CDI + 0,72%	10	-	204.202	
1ª emissão 2ª série - NCB	Sem preferência	200.000	20.000	29/6/2012	29/1/2015	CDI + 0,72%	10	-	204.202	
Custo de captação								(712)	(1.507)	
Passivo circulante								5.475	117.246	
Passivo não circulante								399.539	799.092	
								405.014	916.338	

a) Movimentação das debêntures em circulação

	Quantidade de debêntures	Valor
Em 31.12.2011	-	-
3ª emissão 1ª série -- Via Varejo	40.000	400.000
1ª emissão 1ª série -- Nova Pontocom	100.000	100.104
1ª emissão 1ª série - NCB	20.000	200.000
1ª emissão 2ª série - NCB	20.000	200.000
Juros provisionados	-	37.377
Amortizações	-	(19.637)
Custo de captação	-	(1.506)
Em 30.09.2012	180.000	916.338

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

j) Debêntures -- Continuação

A Controladora e suas subsidiárias utilizam a emissão de debêntures para fortalecer o capital de giro e alongamento do perfil de endividamento. As debêntures emitidas não são conversíveis em ações e possuem aval da Companhia Brasileira de Distribuição ("CBD").

A amortização das debêntures ocorrerá na data de vencimento com a seguinte periodicidade: i) 3ª emissão Via Varejo: pagamentos semestrais, com base na data de emissão, sempre nos dias 30 de janeiro e 30 de julho de cada ano; ii) 1ª emissão Nova Pontocom: pagamento ao final do período de capitalização; e iii) 1ª emissão NCB: pagamentos semestrais com base na data de emissão, sempre nos dias 29 de dezembro e 29 de junho de cada ano, com exceção da última parcela da 2ª série com vencimento no dia 29 de janeiro de 2015.

A Companhia possui o direito de resgatar antecipadamente a 3ª emissão da Via Varejo a partir do 18º mês, enquanto que as emissões das subsidiárias Nova Pontocom e NCB não dão o mesmo direito.

A Via Varejo e sua subsidiária NCB tem a obrigação de manter índices financeiros em conexão com as emissões efetuadas, exceto no caso da Nova Pontocom. Esses índices são calculados com base nas demonstrações financeiras consolidadas das companhias, sendo: i) a dívida líquida (dívida menos caixa e equivalentes de caixa e contas a receber e para 1ª emissão da NCB considerar o contas a receber com deságio de 1,5%) não excedente ao patrimônio líquido e; ii) índice dívida líquida consolidada dividido pelo EBITDA menor ou igual a 3,25. Em 30 de setembro de 2012 as companhias haviam atendido todos esses índices.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros

A Companhia faz uso de instrumentos financeiros somente para proteção de riscos identificados, limitado a 100% dos riscos. As operações com derivativos são exclusivamente utilizadas para reduzir a exposição a riscos decorrentes da flutuação de moeda estrangeira e taxa de juros, visando a manutenção do equilíbrio da estrutura de capital. Os instrumentos financeiros da Companhia são apresentados em atendimento aos CPCs 38, 39 e 40 (IAS 39, 32 e IFRS 7).

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações financeiras, por categoria, são os seguintes:

	Controladora			
	Contábil		Valor Justo	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Ativos financeiros:				
<u>Empréstimos e recebíveis</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	123.693	200.775	123.693	200.775
Fundo de securitização	221.026	209.068	221.026	209.068
Contas a receber	54.855	77.768	54.855	77.768
Partes relacionadas ativo	586.916	564.470	586.916	564.470
Passivos financeiros:				
<u>Custo amortizado</u>				
Partes relacionadas passivo	(416.192)	(450.318)	(416.192)	(450.318)
Fornecedores e materiais e serviços	(349.199)	(509.557)	(349.199)	(509.557)
Debêntures	(405.014)	-	(405.014)	-
Empréstimos e financiamentos	(8.862)	(18.165)	(8.862)	(18.165)
<u>Contabilização do hedge – valor justo por meio do resultado</u>				
Empréstimos e financiamentos	(128.953)	(522.051)	(128.953)	(522.051)
Exposição líquida	(321.730)	(448.010)	(321.730)	(448.010)
	Consolidado			
	Contábil		Valor Justo	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Ativos financeiros:				
<u>Empréstimos e recebíveis</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.251.650	1.425.768	1.251.650	1.425.768
Contas a receber	3.544.758	3.569.479	3.548.179	3.574.492
Partes relacionadas ativo	667.395	579.199	667.395	579.199
Passivos financeiros:				
<u>Custo amortizado</u>				
Partes relacionadas passivo	(181.318)	(91.357)	(181.318)	(91.357)
Fornecedores e materiais e serviços	(2.222.142)	(2.799.312)	(2.222.142)	(2.799.312)
Debêntures	(916.338)	-	(916.338)	-
Empréstimos e financiamentos	(3.742.741)	(3.800.583)	(3.806.701)	(3.837.012)
<u>Contabilização do hedge – valor justo por meio do resultado</u>				
Empréstimos e financiamentos	(169.405)	(560.348)	(169.405)	(560.348)
Exposição líquida	(1.768.141)	(1.677.154)	(1.828.680)	(1.708.570)

O valor justo de outros instrumentos financeiros descritos na nota explicativa nº 18 (c) permite uma aproximação do valor contábil com base nas condições de pagamento existentes. A classificação da hierarquia dos ativos e passivos a valor justo está descrita na nota nº 18 (c).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros -- Continuação

A Companhia adota métodos e procedimentos de controle de risco, tais como descritos a seguir:

a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas subsidiárias

(i) *Risco de crédito*

- Caixa e equivalentes de caixa: a fim de minimizar o risco de crédito desses investimentos, a Companhia adota políticas que restringem os investimentos em instituições financeiras aprovadas pelo Comitê de Fluxo de Caixa da Companhia, levando ainda em consideração limites monetários e avaliações de instituições financeiras, que são constantemente atualizados (Vide nota explicativa nº 7).
- Contas a receber: o risco de crédito relativo as contas a receber é minimizado pelo fato de grande parte das vendas da Companhia e suas subsidiárias serem realizadas por meio de cartões de crédito, e quando efetua operação de venda desses recebíveis junto aos bancos e administradoras de cartões de créditos, com o objetivo de prover-se de capital de giro. Essa venda proporciona o desconhecimento das contas a receber em virtude da transferência do risco de crédito, benefícios e controle sobre tais ativos.
- A Companhia também incorre em risco de contraparte relacionado aos instrumentos derivativos. Esse risco é mitigado pela política da Companhia de efetuar transações com as instituições financeiras renomadas.
- Vendas por cartão de crédito são substancialmente destinadas ao Globex FIDC, cujo risco se limita ao valor de quotas subordinadas detidas pela Companhia (Vide nota explicativa nº 09).
- Vendas financiadas CDCI são as vendas feitas através de acordos operacionais (linhas de crédito) com os bancos Bradesco, Safra e Banco do Brasil para concessão de financiamentos CDCI aos seus clientes, por meio de intermediação com as respectivas instituições financeiras, com o objetivo de viabilizar e fomentar a venda de mercadorias nos seus estabelecimentos comerciais. Nessa modalidade de venda, a NCB tem responsabilidade final pela liquidação do financiamento e pelo risco de crédito da operação.

(ii) *Risco de taxa de juros*

A Companhia e suas subsidiárias obtêm empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras para fazer frente as necessidade de caixa para investimentos e crescimento. Em decorrência, a Companhia e suas subsidiárias estão expostas ao risco de flutuações relevantes na taxa juros, especialmente em função da parte passiva das operações com derivativos (*Hedge Cambial*) e de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de aplicações financeiras, indexadas ao CDI, neutraliza parcialmente esse efeito.

(iii) *Risco da taxa de câmbio*

A Companhia e suas subsidiárias estão expostas a flutuações nas taxas de câmbio, que podem acarretar aumento dos saldos passivos de empréstimos em moeda estrangeira. A Companhia e suas subsidiárias utilizam-se de derivativos, tais como *swaps*, que visam mitigar o risco de exposição cambial, transformando o custo da dívida em moeda e taxa de juros locais.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros -- Continuação

a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas controladas--Continuação

(iv) *Risco de gestão de capital*

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital bem estabelecida a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Empréstimos e financiamentos	542.829	540.216	4.828.484	4.360.931
(-) Caixa e equivalente de caixa	(123.693)	(200.775)	(1.251.650)	(1.425.768)
Dívida líquida	419.136	339.441	3.576.834	2.935.163
Patrimônio líquido	2.737.637	2.636.622	2.764.379	2.675.515
Patrimônio líquido e dívida líquida	3.156.773	2.976.063	6.341.213	5.610.678

(v) *Risco de gestão de liquidez*

A Companhia gerencia o risco de liquidez através do acompanhamento diário do fluxo de caixa, controle dos vencimentos dos ativos e passivos financeiros e relacionamento próximo com as principais instituições financeiras.

O quadro a seguir resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	404.961	133.982	538.943	3.069.970	303.580	3.373.550
Instrumentos financeiros derivativos	8.316	6.083	14.399	9.304	6.083	15.387
Arrendamento mercantil financeiro	7.160	5.516	12.676	22.447	37.340	59.787
Saldo em 31.12.2011	420.437	145.581	566.018	3.101.721	347.003	3.448.724

	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	138.766	8.334	147.100	2.412.877	1.569.600	3.982.477
Debêntures	32.681	472.878	505.559	172.544	926.597	1.099.141
Instrumentos financeiros derivativos	4.355	-	4.355	6.683	(5.620)	1.063
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	15.657	23.210	38.867
Saldo em 30.09.2012	175.802	481.212	657.014	2.607.761	2.513.787	5.121.548

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros -- Continuação

a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas controladas -- Continuação

(vi) *Instrumentos financeiros derivativos*

Algumas operações de *swap* são classificadas como *hedges* de valor justo, cujo objetivo é proteger da exposição cambial (dólares norte-americanos) e das taxas de juros variáveis internacionais, convertendo a dívida para moeda local e taxa de juros variáveis (CDI). Esses contratos montam, em 30 de setembro de 2012, ao valor de referência de R\$140.000 (R\$481.810 em 31 de dezembro de 2011). Essas operações são usualmente contratadas nos mesmos termos de valores, prazos e taxas e, preferencialmente, realizadas com a mesma instituição financeira, observados os limites fixados pela Administração.

De acordo com as políticas de tesouraria da Companhia, não são permitidas contratações de *swaps* com limitadores ("*caps*"), margens, cláusulas de arrependimento, duplo indexador, opções flexíveis ou quaisquer outras modalidades de operações diferentes dos *swaps* tradicionais para proteção de dívidas, inclusive para fins especulativos.

O ambiente de controles internos da Companhia foi desenhado de modo a garantir que as transações celebradas estejam em conformidade com essa política de tesouraria.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros -- Continuação

a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas subsidiárias -- Continuação

(vi) *Instrumentos financeiros derivativos*--Continuação

A Companhia calcula a efetividade das operações cuja contabilização de *hedge* aplicada quando da sua contratação e em bases contínuas. As operações de *hedges* contratadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 apresentaram efetividade em relação às dívidas objeto dessa cobertura. Para as operações com derivativos qualificados como contabilidade de cobertura ("*hedge accounting*"), conforme o CPC 38 (IAS 39), a dívida objeto da cobertura é também ajustada a valor justo conforme as regras de *hedge* de valor justo, que estão apresentadas na tabela abaixo.

	Taxas %	Consolidado			
		30.09.2012		31.12.2011	
		Valor referência	Valor Justo	Valor referência	Valor Justo
Hedge de valor justo					
Objeto de <i>hedge</i> (dívida)		(140.000)	(176.708)	(481.810)	(549.258)
Posição Ativa					
Banco do Brasil	USD + Pré 3,94% a.a.	-	-	150.629	169.284
Santander	USD + Pré 4,5% a.a.	100.000	131.401	100.000	118.163
Bradesco	USD + Pré 2,28% a.a. e 2,68%	-	-	100.000	116.146
Citibank	(Libor USD + 1,45%a.a.)*1,17647	40.000	47.672	-	-
Banco do Brasil	USD + Pré 2,25% a.a.	-	-	131.181	150.419
		140.000	179.073	481.810	554.012
Posição passiva					
Banco do Brasil	112,3% do CDI	-	-	(150.629)	(185.364)
Santander	110,7% do CDI	(100.000)	(131.318)	(100.000)	(123.493)
Bradesco	103,9% do CDI	-	-	(100.000)	(111.799)
Citibank	105% do CDI	(40.000)	(41.018)	-	-
Banco do Brasil	104,2% do CDI	-	-	(131.181)	(145.319)
		(140.000)	(172.336)	(481.810)	(565.975)
		(140.000)	(169.971)	(481.810)	(561.221)
Posição swap líquida					
		-	6.737	-	(11.963)

Ganhos e perdas realizados e não realizados, sobre esses contratos durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 são registrados no resultado financeiro líquido, e o saldo a pagar pelo valor justo é de R\$6.737 (R\$11.963 em 31 de dezembro de 2011) e está registrado na rubrica "Empréstimos e financiamentos".

Os efeitos do *hedge* de valor justo por meio de resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 foram de perda no valor de R\$14.732 (perda de R\$15.396 em 30 de setembro de 2011).

(vii) *Valores justos dos instrumentos financeiros derivativos*

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado ou um passivo liquidado entre partes com conhecimento e voluntariamente em uma operação em condições de mercado.

Os valores justos são calculados pela projeção de fluxo de caixa futuro das operações, usando as curvas do CDI descontando-os ao valor presente, usando taxas do CDI para *swaps*, ambas divulgadas pela BM&FBovespa.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros -- Continuação

a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas subsidiárias -- Continuação

(vii) *Valores justos dos instrumentos financeiros derivativos*--Continuação

Os valores a mercado dos *swaps* cupom cambiais versus CDI foram obtidos utilizando-se as taxas de câmbio de mercado vigentes na data em que as informações contábeis intermediárias são levantadas e as taxas projetadas pelo mercado calculadas com base nas curvas de cupom da moeda. Para a apuração do cupom das posições indexadas em moeda estrangeira foi adotada a convenção linear - 360 dias corridos e para a apuração do cupom das posições indexadas em CDI foi adotada a convenção exponencial - 252 dias úteis.

b) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

As Companhias abertas devem divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela administração, ao qual a entidade esteja exposta na data de encerramento de cada período.

Em cumprimento ao disposto acima, foi considerado como cenário mais provável, na avaliação da Administração de se realizar, nas datas de vencimento de cada uma das operações, o que o mercado vem sinalizando através das curvas de mercado (moedas e juros) da BM&FBovespa. Dessa maneira, no cenário provável (cenário I), não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros já apresentados anteriormente. Para os cenários II e III, para efeito exclusivo de análise de sensibilidade, considerou-se uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco, até a data de vencimento dos instrumentos financeiros.

No caso dos instrumentos financeiros derivativos (destinados à proteção da dívida financeira), as variações dos cenários são acompanhadas dos respectivos objetos de proteção, indicando que os efeitos não são significativos, vide tabela (i) abaixo.

A Companhia divulgou a exposição líquida dos derivativos e os instrumentos financeiros correspondentes na tabela de análise de sensibilidade abaixo, para cada um dos cenários mencionados:

(i) *Hedge de valor justo (nas datas de vencimento)*

Operações	Risco	Projeção de Mercado		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Dívida em USD	Aumento do USD	(187.362)	(234.203)	(281.043)
Swap (ponta ativo em USD)	Aumento do USD	189.816	237.270	284.723
	Efeito líquido	2.454	3.067	3.680
Swap (posição passiva em CDI)	Aumento do CDI	(183.013)	(185.424)	(187.902)
Efeito líquido total comparado com o cenário I			(1.798)	(3.663)

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros -- Continuação

b) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos -- Continuação

(ii) *Outros instrumentos financeiros*

Operações	Risco	Projeção de Mercado		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Empréstimos Bancários	100% CDI	(2.800.340)	(2.848.334)	(2.896.328)
Arrendamento mercantil	100% CDI	(37.320)	(37.960)	(38.600)
Debêntures	100% CDI + 1%	(993.618)	(1.010.647)	(1.027.677)
Globex FIDC	107,75% CDI	(1.369.659)	(1.394.818)	(1.419.978)
Caixa e equivalentes de caixa	18,66% a 102,50% CDI	1.336.393	1.357.578	1.378.764
Exposição líquida total		3.864.544	3.934.181	4.003.819
Deterioração comparada com o cenário I			69.637	139.275

Premissas sobre sensibilidade

A exposição líquida da Companhia corresponde à dívida em CDI e o efeito líquido total representa a deterioração dos cenários II e III em relação ao cenário I, o qual é considerado o mais provável pela Companhia.

A Companhia projetou juros e taxas do dólar norte-americano futuros, obtidas junto à BM&FBovespa na data de vencimento de cada contrato, considerando um aumento de 25% no cenário II e um aumento de 50% para o cenário III.

Para calcular a exposição líquida, todos os derivativos foram considerados pelo seu valor justo nas respectivas datas de vencimento, bem como as dívidas relativas a elas (operações que foram aplicadas a contabilização de *hedge*) e outros instrumentos financeiros da Companhia.

c) Mensurações de valor justo

Ativos e passivos consolidados mensurados ao valor justo são resumidos a seguir:

	30.09.2012	Preços orçados em mercados ativos para instrumentos idênticos (Nível 1)	Outros insumos significativos observáveis (Nível 2)
Instrumentos financeiros derivativos	6.737	-	6.737
Caixa e equivalentes de caixa	1.251.650	1.251.650	-
Empréstimos e financiamentos	(169.405)	-	(169.405)
Debêntures	(916.338)	-	(916.338)
	172.644	1.251.650	(1.079.006)

Não houve movimentação entre os níveis de mensuração do valor justo no período.

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros -- Continuaçãod) Posição consolidada das operações com instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2012, a posição consolidada das operações de instrumentos financeiros derivativos em aberto está apresentada no quadro a seguir:

Em abertos		Valor de referência	Data da contratação	Vencimento	Valor a (pagar) ou a receber		Valor Justo	
Descrição	Contrapartes				30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Swap cambiais registrados na CETIP	Santander	USD 57.471	16/04/2010	10/04/2013	(1.094)	(5.680)	83	(5.330)
	Banco do Brasil	USD 84.000	31/03/2010	12/03/2012	-	(16.320)	-	(16.080)
	Bradesco	USD 38.892	07/01/2011	04/01/2012	-	3.423	-	4.348
	Banco do Brasil	USD 78.500	09/02/2011	03/02/2012	-	4.964	-	5.099
	Citibank	USD 40.000	13/02/2012	13/02/2014	6.867	-	6.654	-
Total					5.773	(13.613)	6.737	(11.963)

19. Impostos e contribuições sociais a recolher e impostos parceladosi) Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
PIS e COFINS a pagar	8.910	15.684	51.706	79.201
Provisão para imposto de renda e contribuição social	2.675	4.773	27.532	76.196
Outros	4.455	4.116	10.156	10.050
	16.040	24.573	89.394	165.447

ii) Impostos parcelados

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Tributos federais	31.489	31.636	31.480	32.192
Previdenciários	13.846	13.744	13.846	13.744
	45.335	45.380	45.326	45.936
Circulante	3.430	3.396	3.413	3.579
Não circulante	41.905	41.984	41.913	42.357

O parcelamento da lei 11.941/2009 (Refis IV) é constituído por débitos previdenciários e dos seguintes impostos: PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e IRRF.

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos de renda e contribuição sociala) Reconciliação das despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	117.006	(78.356)	161.073	(27.852)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 34%	(39.782)	26.641	(54.765)	9.470
Equivalência patrimonial	25.629	34.623	1.291	3.445
Baixa de ativos não dedutível	(1.124)	-	(17.902)	-
Outras diferenças permanentes não dedutíveis	(1.078)	(6.742)	(1.560)	(7.071)
Imposto de renda e contribuição social efetivos	(16.355)	54.522	(72.936)	5.844
Imposto de renda e contribuição social para o período				
Corrente	-	-	(27.517)	(58.430)
Diferido	(16.355)	54.522	(45.419)	64.274
Despesas de imposto de renda e contribuição social	(16.355)	54.522	(72.936)	5.844
Taxa efetiva	-13,98%	-69,58%	-45,30%	-20,98%

b) Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Prejuízos fiscais e base negativa	351.298	296.663	382.060	324.828
Provisão para demandas judiciais e outros	59.108	73.750	81.997	78.656
Provisão para swaps de taxa de juros	388	5.382	(1.516)	6.227
Provisões para devedores duvidosos	6.594	6.601	76.516	80.823
Benefício fiscal de ágio sobre incorporação reversa	176.310	215.013	176.310	215.013
Ajuste a valor presente de ativos e passivos qualificáveis	-	-	1.604	3.265
Depreciação/amortização de imobilizado e intangível	-	-	(35.976)	(21.612)
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	(5.253)	(4.867)
Provisão para despesas correntes	-	-	-	59.466
Outros	6.762	19.407	72.596	51.959
	600.460	616.816	748.338	793.758

Nota: Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos foram reclassificados em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 de forma a apresentar os valores líquidos por entidade contribuinte, nos termos do CPC 32 (IAS 12).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos de Renda e Contribuição Social -- Continuação

c) Reconciliação das despesas de imposto de renda diferido e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social diferidos foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração quanto à geração de lucros tributáveis que possibilitem a realização total desses valores nos próximos anos, conforme indicado a seguir:

<u>Exercício social</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2012	65.915	195.805
2013	110.104	110.204
2014	112.281	112.398
2015	106.146	108.615
2016 a 2019	<u>206.014</u>	<u>221.316</u>
	<u>600.460</u>	<u>748.338</u>

Em atendimento ao CPC 32 (IAS 12) – Tributos sobre o Lucro, a Administração da Companhia, em 31 de dezembro de 2011, preparou estudo técnico de viabilidade acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração de lucros tributáveis pela Companhia, no contexto das principais variáveis de seus negócios. Esse estudo foi preparado com base em informações extraídas do relatório de planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, nenhum fato relevante ocorreu que indicasse limitação para plena realização dos valores de tributos diferidos reconhecidos.

21. Provisão para demandas judiciais

A provisão para demandas judiciais é estimada pela Companhia e corroborada por seus consultores jurídicos. A provisão foi estabelecida em um montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis pelos consultores jurídicos da Companhia.

a) Controladora

	<u>PIS/COFINS</u>	<u>Outras Tributárias</u>	<u>Previdenciárias e Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	34.372	24.209	29.485	57.068	145.134
Adições	-	6	5.209	20.204	25.419
Pagamentos	-	(901)	(860)	(7.024)	(8.785)
Reversões	-	(32)	(2.307)	(24.924)	(27.263)
Atualização monetária	1.326	1.612	3.984	4.168	11.090
Saldos em 30 de setembro de 2012	35.698	24.894	35.511	49.492	145.595

b) Consolidado

	<u>PIS/COFINS</u>	<u>Outras Tributárias</u>	<u>Previdenciárias e Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	34.372	24.273	30.919	70.511	160.075
Adições	-	6	17.662	42.305	59.973
Pagamentos	-	(901)	(1.773)	(9.094)	(11.768)
Reversões	-	(96)	(5.539)	(48.982)	(54.617)
Atualização monetária	1.326	1.612	8.075	6.864	17.877
Saldos em 30 de setembro de 2012	35.698	24.894	49.344	61.604	171.540

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para demandas judiciais -- Continuação

c) Tributárias

Os processos tributários fiscais estão sujeitos, por lei, à atualização mensal, que se refere a um ajuste no montante de provisões para demandas judiciais de acordo com as taxas dos indexadores utilizados por cada jurisdição fiscal. Em todos os casos, tanto os encargos de juros quanto as multas, quando aplicáveis, foram computados e totalmente provisionados com respeito aos montantes não pagos.

Os principais processos tributários provisionados são como segue:

PIS e COFINS

Compensações de débitos fiscais de PIS e COFINS, com créditos fiscais de IPI no montante de R\$35.698 em 30 de setembro de 2012 (R\$34.372 em 31 de dezembro de 2011), adquiridos da Nitriflex S.A. (transferidos à Companhia com base em decisão transitado em julgado), que face a alteração de entendimento do Supremo Tribunal Federal – STF quanto ao direito do crédito de IPI, nossos consultores jurídicos externos recomendaram, em 2009, a constituição de provisão diante dessas alterações jurisprudenciais que tiveram lugar naquele exercício.

Majoração da alíquota de ICMS

Majoração da alíquota de ICMS em 1%, instituída pelo Estado do Rio de Janeiro – Fundo Estadual de Combate à Pobreza, no montante de R\$21.574 em 30 de setembro de 2012 (R\$20.147 em 31 de dezembro de 2011), cujos valores estão depositados integralmente.

Previdenciária

Montante do saldo é composto por cobrança de contribuição previdenciária em favor do INCRA no montante de R\$310 em 30 de setembro de 2012 (R\$299 em 31 de dezembro de 2011).

d) Trabalhistas e previdenciárias

A Companhia é parte em vários processos trabalhistas, principalmente devido a demissões no curso normal de seus negócios. Em 30 de setembro de 2012, a Companhia mantinha uma provisão de R\$49.344 (R\$30.919 em 31 de dezembro de 2011) avaliadas como risco provável. Os processos trabalhistas são indexados pela Taxa Referencial de Juros (TR'BACEN) 1,00% acumulada no período findo em 30 de setembro de 2012 (0,96% acumulado no período de 31 de dezembro de 2011) mais juros mensais de 1%. Em 30 de setembro de 2012 há depósitos judiciais relacionados no montante de R\$76.304.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para demandas judiciais -- Continuação

e) Cíveis e Outros

A Companhia responde a ações de natureza cível e outras em diversos níveis judiciais. A Administração da Companhia constitui provisões em montantes considerados suficientes para cobrir decisões judiciais desfavoráveis quando seus consultores jurídicos internos e externos entendem que as perdas sejam prováveis.

Entre estes processos, destacam-se:

- A Companhia ajuíza e responde a diversas ações em que se pede a renovação de contratos de locação ou a revisão dos valores dos aluguéis pagos pelas lojas. Nestas ações, é fixado pelo Juiz de Direito um valor provisório de aluguel, o qual passa a ser pago pelas lojas, até que se defina, em laudo e sentença, o valor final da locação. A Companhia constitui provisão da diferença entre o valor originalmente pago pelas lojas e o definido provisoriamente nestas ações. Em outras ações, a Companhia constitui provisão da diferença entre o valor pago a título de aluguel provisório e aquele pleiteado pela parte contrária da ação, baseado em laudo do assistente técnico da parte contrária. Em 30 de setembro de 2012, o montante da provisão para essas ações é de R\$8.785, para as quais não há depósitos judiciais (R\$7.331 em 31 de dezembro de 2011).
- A Companhia é parte em ações envolvendo direitos das relações de consumo (ações cíveis e autuações dos PROCONs) e em algumas ações envolvendo rescisões de contrato com fornecedores, sendo que o montante referido nos aludidos processos perfaz a importância de R\$52.819 em 30 de setembro de 2012 (R\$63.180 em 31 de dezembro de 2011).

f) Outros passivos contingentes não provisionados

A Companhia possui outras demandas que foram analisadas por assessores jurídicos e consideradas como possíveis, portanto, não provisionadas totalizando um montante de R\$910.150 em 30 de setembro de 2012 (R\$749.926 em 31 de dezembro de 2011), e são relacionados principalmente a:

Tributárias

- COFINS, PIS, IRPJ, IRRF, CSL, IOF, IPI e INSS – processos administrativos e judiciais relacionados a pedidos de compensação não reconhecidos pelo fisco, gerados em função de créditos advindos de êxito em processos judiciais; referentes à divergência de recolhimentos e pagamentos a maior; multa por descumprimento de obrigação acessória, dentre outros de menor expressão. O montante envolvido nos referidos processos perfaz a importância aproximada de R\$279.280 em 30 de setembro de 2012 (R\$221.806 em 31 de dezembro de 2011);
- ICMS, ISS, e taxas – autuações fiscais objetivando tributar receitas decorrentes da comercialização de garantia estendida, diferenças de informações transmitidas para Fazenda Estadual, bem como, visando rever a apropriação de créditos: a) aquisição de mercadorias de fornecedores com inscrição estadual irregular perante o fisco b) aquisição de produtos de informática e automação com benefício fiscal, c) descumprimento de obrigações acessórias, d) outros de menor expressão. O montante envolvido nas referidas autuações perfaz a importância aproximada de R\$258.189 em 30 de setembro de 2012 (R\$221.372 em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para demandas judiciais -- Continuação

f) Outros passivos contingentes não provisionados -- Continuação

Cíveis e outros

- A Companhia ajuíza e responde diversas ações em que se pede a renovação de contratos de locação ou a revisão dos valores dos aluguéis pagos pelas lojas;
- Processos administrativos instaurados pelos PROCONs em alguns estados onde exerce as suas atividades;
- Ação Indenizatória ajuizada por ex-fornecedor de serviços, decorrente de rescisão contratual.

O montante envolvido nos referidos processos cíveis e outros perfaz a importância aproximada de R\$101.261 em 30 de setembro de 2012 (R\$89.658 em 31 de dezembro de 2011).

Trabalhistas

A Companhia é parte em processos trabalhistas cujos pedidos versam sobre desvio de função, danos morais, horas extras pleiteadas por colaboradores ocupantes de cargos gerenciais, as quais são consideradas como sendo possíveis de perda, tendo em vista a existência de decisões conflitantes sobre os temas. O montante envolvido nos referidos processos perfaz a importância aproximada de R\$271.420 em 30 de setembro de 2012 (R\$217.090 em 31 de dezembro de 2011).

g) Depósitos recursais e judiciais

A Companhia está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições e obrigações trabalhistas e efetuou depósitos para recursos (vinculados), de montantes equivalentes pendentes das decisões legais finais, em 30 de setembro de 2012 o valor dos depósitos judiciais era de R\$183.744 (R\$122.022 em 31 de dezembro de 2011).

h) Garantias

A Companhia ofereceu garantias em algumas ações civis, trabalhistas e tributárias, como demonstrado a seguir:

<u>Ações</u>	<u>Imóveis</u>	<u>Equipamentos</u>	<u>Carta Fiança</u>	<u>Total</u>
Tributárias	11.665	218	198.375	210.258
Trabalhistas	-	-	2.118	2.118
Cíveis e outras	-	295	13.822	14.117
Total	11.665	513	214.315	226.493

i) Fiscalizações

De acordo com a legislação fiscal atual, impostos municipais, federais, estaduais e contribuições previdenciárias estão sujeitos a fiscalização em período que variam entre 5 e 30 anos.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Operações de arrendamento mercantil

a) Compromissos e obrigações

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Passivo bruto de arrendamento mercantil operacional - Pagamentos mínimos de alugueis				
Menos de 1 ano	135.460	106.281	541.260	469.848
De 1 ano a 5 anos	92.502	100.755	1.041.602	1.009.316
Mais de 5 anos	17.182	26.868	2.013.612	2.008.564
	245.144	233.904	3.596.474	3.487.728

Os pagamentos de aluguel mínimo de arrendamentos mercantis operacionais, referem-se ao período contratual do curso normal da operação.

Todos os contratos possuem cláusulas de multa em caso de quebra contratual, que varia de um a seis meses de aluguel. Se a Companhia encerrasse esses contratos em 30 de setembro de 2012, o montante da multa seria de R\$361.489 (R\$377.293 em 31 de dezembro de 2011).

(i) *Pagamentos contingentes*

A Administração considera o pagamento de aluguel adicionais como pagamentos contingentes, que variam entre 0,5% e 2,5% das vendas realizadas nos estabelecimentos alugados.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Pagamentos contingentes considerados como despesas durante o período	24.510	27.166	28.900	30.774

(ii) *Cláusulas com opção de renovação ou reajuste*

Os prazos dos contratos para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 variam entre 5 e 25 anos, e os contratos podem ser renovados de acordo com a Lei de Inquilinato brasileira. Os contratos possuem cláusulas de reajuste periódico, de acordo com os índices de inflação negociados entre as partes.

b) Arrendamento mercantil financeiro

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro se referem a equipamentos de informática e veículos e em 30 de setembro de 2012 totalizavam em R\$34.765 (R\$47.176 em 31 de dezembro 2011), de acordo com o quadro a seguir:

	Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011
Passivo de arrendamento mercantil financeiro – pagamentos mínimos de aluguel		
Menos de 1 ano	14.895	15.229
De 1 a 5 anos	19.870	31.947
Valor atual dos contratos de arrendamento mercantil financeiro	34.765	47.176
Valor bruto dos contratos de arrendamento mercantil financeiro	34.765	47.176

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receita antecipada

A Companhia e sua subsidiária NCB receberam antecipadamente valores de parceiros comerciais sobre exclusividade na prestação de serviços de intermediação de garantias complementares ou estendidas.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Garantias complementares ou estendidas	8.044	13.097	408.022	446.747
Contrato Finasa	-	-	8	1.714
	8.044	13.097	408.030	448.461
Circulante	8.044	11.167	71.244	67.055
Não circulante	-	1.930	336.786	381.406

Do valor classificado como não circulante, a Administração estima que os valores serão reconhecidos ao resultado na seguinte proporção:

	Consolidado
2013	15.818
2014	63.188
2015	68.244
2016	73.703
2017	79.599
2018	36.234
	336.786

24. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 era de R\$2.895.453 e estava representado por 322.688 milhares de ações ordinárias sem valor nominal.

Os acionistas poderão, a qualquer momento, converter nossas ações ordinárias em ações preferenciais, à razão de 1 (uma) ação ordinária para 1 (uma) ação preferencial desde que tais ações ordinárias estejam totalmente integralizadas e que o total de ações preferenciais de emissão não exceda o limite legal. Os pedidos de conversão devem ser apresentados por escrito à nossa Diretoria Executiva. Os pedidos recebidos e aceitos pela Diretoria deverão ser ratificados na próxima Reunião do Conselho da Administração.

b) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia não mantinha ações de sua própria emissão em tesouraria.

c) Reserva legal

É constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o estatuto social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Patrimônio líquido -- Continuação

d) Reserva especial Lei 8.200/91 – artigo 2º e reservas de incentivos fiscais

Reserva especial constituída com base na variação monetária especial das contas do ativo permanente de acordo com índice oficial, que refletia a variação geral de preços a nível nacional e reservas de incentivos fiscais diversos aderidos pela Companhia.

e) Reserva de capital - reserva especial de ágio

O valor registrado em reserva especial em decorrência da incorporação da Mandala Empreendimentos e Participações S.A. pela Companhia, que continha o ágio gerado pela aquisição de Via Varejo por GPA. Nos termos da Instrução CVM Nº 319, o ágio incorporado está com uma provisão de integridade do patrimônio de 66% de forma a remanescer o benefício tributário aprovada pela assembleia geral realizada em 22 de dezembro de 2009, será amortizado de acordo com o benefício econômico do ágio. No entanto, conforme estabelecido no Protocolo e Justificação da Incorporação das Ações de Emissão de Nova Casa Bahia, celebrado em 05 de outubro de 2010 (aprovado em assembleia geral extraordinária realizada em 09 de novembro de 2010), o benefício fiscal decorrente dessa amortização passará a ser capitalizado sem a emissão de novas ações, ou seja, em benefício de todos os acionistas de Via Varejo.

f) Plano de outorga de opções de compra de ações

f.1) *Via Varejo S.A.*

A Companhia mantém um plano de opção de ações ordinárias, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 4 de janeiro de 2008 e retificado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2008.

O Plano tem o objetivo de: (i) estimular a expansão e o êxito no desenvolvimento dos objetivos sociais da Companhia, permitindo aos administradores e empregados de alto nível adquirirem ações de emissão da Via Varejo, incentivando a integração destes com a Companhia; (ii) atrair administradores e empregados de alto nível a prestarem seus serviços para a Companhia, oferecendo-lhes a vantagem adicional de se tornarem acionistas da Companhia; (iii) alinhar os interesses dos administradores e empregados de alto nível, com os interesses dos nossos acionistas; e (iv) incentivar a maior integração desses executivos e empregados com os objetivos da Companhia.

São elegíveis para participar do Plano, os diretores estatutários e empregados aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia (os "Beneficiários"). Nos termos do que dispõe o art. 171, § 3º, da Lei nº 6.404/76, não haverá direito de preferência na outorga ou no exercício de opções de compra de ações originárias do Plano. As ações decorrentes do exercício da opção terão os direitos estabelecidos no Plano, nos respectivos Programas e no Contrato, sendo certo que lhes será sempre assegurado o direito de perceber os dividendos que vierem a ser distribuídos a partir da subscrição ou aquisição, conforme o caso. Uma vez exercida a opção pelo Beneficiário, as ações correspondentes serão objeto de emissão através de aumento do capital da Companhia.

Também poderão ser oferecidas opções de compra de ações existentes em tesouraria, caso haja, mediante comunicação à Comissão de Valores Mobiliários – CVM. As opções outorgadas com base no Plano são pessoais e intransferíveis.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Patrimônio líquido -- Continuação

f) Plano de outorga de opções de compra de ações -- Continuação

f.1) *Via Varejo S.A.*-- Continuação

O Plano entrou em vigor com a sua aprovação pela Assembleia Geral da Companhia e poderá ser extinto, a qualquer tempo, por decisão do Conselho de Administração. A opção poderá ser exercida total ou parcialmente durante o prazo e nos exercícios fixados no respectivo Programa.

De acordo com o Plano, as opções outorgadas representam o máximo de 1.794.880 ações ordinárias de emissão da Companhia e o preço é equivalente ao valor médio de negociação de nossas ações nos últimos 20 (vinte) pregões da BM&FBovespa anteriores à data do exercício de opção.

<u>Diluição Potencial das Opções</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Preço de exercício</u>
Programa 1	1.408.290	R\$25,35
Programa 2	386.590	R\$17,02
Total	<u>1.794.880</u>	
Ações em tesouraria	-	
Necessidade de aumento de capital (1)	1.794.880	
Quantidade de ações total da Companhia em 30.09.2012 (2)	322.687.788	
Potencial de diluição = (1)/(2)	0,56%	

O valor justo dos "Programas 2008" foi calculado com base no modelo de valorização de opções Black & Scholes, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

	<u>Dados na data da outorga</u>
Volatilidade atualizada esperada	47,6%
Duração do programa em anos	3,46
Taxa livre de risco	De 11,18% a 13,65%
Valor justo da opção na data da outorga (por opção)	De R\$17,57 a R\$21,00

A tabela abaixo demonstra os valores por lote reconhecidos no resultado da Companhia, na rubrica de despesa operacional contra um aumento de patrimônio líquido, bem como os valores que seriam reconhecidos nos exercícios subsequentes.

<u>Plano de Opção</u>	<u>Despesas incorridas na controladora nos exercícios findos em 31 de dezembro:</u>		
	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>
Pagamento baseado em ações			
1º lote	2.995	-	-
2º lote	3.126	2.118	-
3º lote	2.514	2.514	1.699
	<u>8.635</u>	<u>4.632</u>	<u>1.699</u>

Devido à redução do quadro de funcionários elegíveis a remuneração baseada em ações foi reduzida. Desta forma, os valores referentes às despesas apropriadas foram atualizados. As despesas registradas até a saída dos funcionários elegíveis não foram estornadas.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Patrimônio Líquido -- Continuação

f) Plano de outorga de opções de compra de ações -- Continuação

f.1) *Via Varejo S.A.* -- Continuação

A tabela abaixo demonstra os novos valores a serem considerados:

Plano de Opção	Despesas incorridas na controladora no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012:	
	30.09.2012	31.12.2011
Pagamento baseado em ações		
2º lote	-	238
3º lote	-	75
	-	313

A primeira data de exercício das referidas opções foi efetuado em setembro de 2009 e a última em setembro de 2011.

f.2) *Plano de Remuneração Baseada em Ações – Nova Pontocom*

A subsidiária Nova Pontocom mantém um plano de outorga de opções de ações com o objetivo de: (i) estimular a expansão e o êxito no desenvolvimento dos objetivos sociais da Nova Pontocom, permitindo aos administradores e empregados de alto nível adquirirem ações de emissão da Nova Pontocom, incentivando a integração destes com a Nova Pontocom; (ii) atrair administradores e empregados de alto nível a prestarem seus serviços para a Nova Pontocom, oferecendo-lhes a vantagem adicional de se tornarem acionistas da Nova Pontocom; (iii) alinhar os interesses dos administradores e empregados de alto nível, oferecendo aos tais executivos e empregados, como forma de incentivo e vantagem adicional, a possibilidade de se tornarem acionistas da Nova Pontocom; e (iv) incentivar a maior integração desses executivos e empregados com os objetivos da Nova Pontocom.

São elegíveis para participar do Plano, executivos indicado pelo Conselho de Administração da Nova Pontocom (os "Beneficiários"). Nos termos do que dispõe o art. 171, § 3º, da Lei nº 6.404/76, não haverá direito de preferência na outorga ou no exercício de opções de compra de ações originárias do Plano. As ações decorrentes do exercício da opção terão os direitos estabelecidos no Plano, nos respectivos Programas e no Contrato, sendo certo que lhes será sempre assegurado o direito de perceber os dividendos que vierem a ser distribuídos a partir da subscrição ou aquisição, conforme o caso. Uma vez exercida a opção pelo Beneficiário, as ações correspondentes serão objeto de: (i) emissão através de aumento do capital da Nova Pontocom ou (ii) compra e venda, caso encontrem-se em tesouraria.

O Plano entrou em vigor com a sua aprovação pela Assembleia Geral da Nova Pontocom e poderá ser extinto, a qualquer tempo, por decisão do Conselho de Administração. A opção poderá ser exercida total ou parcialmente durante o prazo e nos exercícios fixados no respectivo Programa. A outorga das opções do 1º. Programa ocorreu em 08 de novembro de 2010, conforme segue:

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Patrimônio líquido -- Continuaçãof) Plano de outorga de opções de compra de ações -- Continuaçãof.2) *Plano de Remuneração Baseada em Ações – Nova Pontocom* -- Continuação

<u>Diluição Potencial das Opções</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Preço de exercício</u>
Tranche 1	141.381	R\$ 5,49
Tranche 2	20.197	R\$ 5,81
Tranche 3	20.197	R\$ 6,11
Tranche 4	20.197	R\$ 6,13
Tranche 5	20.197	R\$ 6,14
Tranche 6	20.197	R\$ 6,15
Tranche 7	20.198	R\$ 6,15
Tranche 8	20.198	R\$ 6,14
Quantidade de ações em 30.06.2012 (1)	<u>282.762</u>	
Ações em tesouraria (2)	<u>282.762</u>	
Total de ações Nova Pontocom(3)	<u>28.000.000</u>	
Potencial de diluição = (1-2)/(3)	0,00%	

O valor justo das tranches foi calculado com base no modelo de valorização de opções Black & Scholes, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

Dados da outorga

Volatilidade atualizada esperada	56,8%
Período de aquisição	50% no início, mais 7,14% em 7 semestres
Taxa livre de risco	De 10,72% a 11,90%
Valor justo da opção na data da outorga (por opção)	De R\$ 5,49 a R\$ 6,15

A tabela abaixo demonstra os valores por lote que seriam reconhecidos no resultado da Nova Pontocom, na rubrica de despesa operacional contra um aumento de patrimônio líquido, bem como os valores que seriam reconhecidos nos exercícios subsequentes.

Despesas incorridas e a incorrer na controladora nos exercícios findos em 31 de dezembro:

	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>Total</u>
Tranche 1	4.674	-	-	-	-	4.674
Tranche 2	222	443	-	-	-	665
Tranche 3	111	553	-	-	-	664
Tranche 4	74	445	264	-	-	783
Tranche 5	56	336	280	-	-	672
Tranche 6	45	270	270	90	-	675
Tranche 7	38	226	226	189	-	679
Tranche 8	32	195	195	195	65	682
	<u>5.252</u>	<u>2.468</u>	<u>1.235</u>	<u>474</u>	<u>65</u>	<u>9.494</u>

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Patrimônio líquido -- Continuação

f) Plano de outorga de opções de compra de ações -- Continuação

f.2) *Plano de Remuneração Baseada em Ações – Nova Pontocom*

Devido à redução do quadro de funcionários elegíveis a remuneração baseada em ações foi reduzida. Desta forma, os valores referentes às despesas a serem apropriadas foram atualizados. As despesas registradas até a saída dos funcionários elegíveis não foram estornadas e estão sendo tratadas de forma prospectiva.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 a despesa registrada no resultado da Nova Pontocom foi de R\$727 (R\$1.852 em 30 de setembro de 2011).

25. Receitas líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Receita bruta de vendas				
Mercadorias	4.136.082	3.774.058	18.170.396	16.771.959
Serviços	117.567	121.178	788.598	871.290
Serviços financeiros	-	-	659.635	472.848
Devoluções e cancelamento de vendas	(241.726)	(201.915)	(1.072.699)	(969.872)
	4.011.923	3.693.321	18.545.930	17.146.225
Impostos	(501.422)	(485.947)	(2.342.926)	(2.294.309)
Receita de vendas de bens e serviços	3.510.501	3.207.374	16.203.004	14.851.916

26. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Despesas com pessoal	(315.353)	(308.064)	(1.555.810)	(1.562.838)
Serviços de terceiros	(415.361)	(325.210)	(1.669.220)	(1.581.049)
Material de consumo	(18.502)	(40.827)	(175.500)	(221.911)
Outras despesas	(36.605)	(21.305)	(32.240)	(26.314)
	(785.821)	(695.406)	(3.432.770)	(3.392.112)
<u>Despesas com vendas</u>	(654.512)	(574.294)	(2.797.930)	(2.686.241)
<u>Despesas gerais e administrativas</u>	(131.309)	(121.112)	(634.840)	(705.871)
	(785.821)	(695.406)	(3.432.770)	(3.392.112)

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Taxa de permanência	-	82	-	82
Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado	6.513	(14.621)	23.505	3.228
Recuperação de depósitos judiciais	-	(7.953)	-	(7.953)
Baixa de ativos/projetos descontinuados	-	179	-	179
Gastos com integração/reestruturação	9.777	(56.728)	(15.569)	(89.383)
Receitas (despesas) de acordos sobre serviços financeiros	1.664	1.537	2.875	1.255
Outras	-	5.186	35	646
	17.954	(72.318)	10.846	(91.946)
Outras receitas operacionais	18.006	2.346	36.232	7.717
Outras (despesas) operacionais	(52)	(74.664)	(25.386)	(99.663)
	17.954	(72.318)	10.846	(91.946)

28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Despesas financeiras				
Custo da dívida	(38.950)	(56.370)	(281.816)	(266.669)
Custo com antecipação de recebíveis	(84.883)	(96.198)	(308.287)	(389.246)
Atualizações passivas	(11.586)	(12.964)	(18.362)	(14.008)
Outras despesas financeiras	(5.949)	6.756	(37.118)	(10.491)
Total de despesas financeiras	(141.368)	(158.776)	(645.583)	(680.414)

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Resultado financeiro -- Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Receita financeira				
Rentabilidade do caixa e equivalentes de caixa				
	9.492	6.989	52.127	66.467
Atualizações ativas	25.709	15.421	28.615	15.736
Outras receitas financeiras	26.062	47.256	52.374	103.749
Total de receitas financeiras	61.263	69.666	133.116	185.952
	(80.105)	(89.110)	(512.467)	(494.462)

29. Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação durante o período, excluindo as ações emitidas em pagamento de dividendos e ações em tesouraria.

No Brasil, as ações preferenciais e ordinárias conferem diferentes direitos a voto e liquidação.

A Companhia calcula o lucro por ação por meio da divisão do lucro líquido, referente a cada classe de ações, pela média ponderada da respectiva classe de ações em circulação durante o exercício.

Os instrumentos de patrimônio que serão ou poderão ser liquidados em ações da Companhia são incluídos no cálculo apenas quando sua liquidação tiver um impacto de diluição sobre o lucro por ação.

A Companhia concedeu aos funcionários plano de remuneração baseado em ações (vide nota explicativa nº24), cujos efeitos de diluição são refletidos no lucro por ação diluído por meio da aplicação do método de "ações em tesouraria".

Quando o preço de exercício da opção de compra de ações é maior que o preço médio de mercado das ações preferenciais, o lucro por ação diluído não é afetado pelas opções de compra de ações.

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação utilizadas para calcular o lucro básico e diluído por ação em cada período apresentado:

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Lucro por ação -- Continuação

	30.09.2012		30.09.2011	
	Ordinárias	Total	Ordinárias	Total
Numerador básico				
Lucro (prejuízo) básico alocado e não distribuído	100.651	100.651	(23.834)	(23.834)
Lucro líquido (prejuízo) alocado disponível a acionistas ordinários e preferenciais	100.651	100.651	(23.834)	(23.834)
Denominador básico (em milhares de ações)				
Média ponderada da quantidade de ações	322.688	322.688	322.688	322.688
Lucro (prejuízo) básico por milhares de ações	0,31		(0,07)	
Numerador diluído				
Lucro (prejuízo) alocado e não distribuído	100.651	100.651	(23.834)	(23.834)
Lucro líquido (prejuízo) alocado disponível a acionistas ordinários e preferenciais	100.651	100.651	(23.834)	(23.834)
Denominador diluído				
Média ponderada das quantidades de ações (milhares)	322.688	322.688	322.688	322.688
Média ponderada diluída das ações (milhares)	322.688	322.688	322.688	322.688
Lucro (prejuízo) diluído por milhares de ações	0,31		(0,07)	

30. Plano de previdência privada de contribuição definida

Em janeiro de 2011 ocorreu a transferência das operações das Lojas Extra Eletro do GPA para a Companhia. Determinados funcionários eram elegíveis a um plano de previdência privada complementar de contribuição definida, o qual foi mantido pela Companhia. Adicionalmente, a Companhia estendeu este plano para outros funcionários no decorrer do exercício. As contribuições realizadas pela Companhia no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 totalizaram R\$882 (R\$94 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011). O plano continua sendo administrado pela BrasilPrev Seguros e Previdência S.A. e contava com 36 participantes em 30 de setembro de 2012 (9 participantes em 30 de setembro de 2011).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Cobertura de seguro

A cobertura de seguro em 30 de setembro de 2012, é considerada suficiente pela Administração para cobrir possíveis sinistros, e pode ser resumida da seguinte forma:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Imobilizado e estoques	Lucros nomeados	5.400.599
Lucro	Lucros cessantes	1.435.885
Automóveis e outros (*)	Perdas e danos	183.572

A Companhia mantém apólices específicas cobrindo riscos de responsabilidade civil e administrativa no valor de R\$293.460.

(*) O valor acima informado não contempla a cobertura dos cascos, os quais estão segurados pelo valor de 100% da tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE.

32. Informações sobre os segmentos

A Administração monitora dois segmentos, como segue:

- Eletrodomésticos – inclui as bandeiras Ponto Frio e Casas Bahia
- Comércio eletrônico – inclui os sites www.pontofrio.com.br, www.extra.com.br e www.casasbahia.com.br

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais de suas unidades de negócios com o objetivo de tomar decisões a respeito de alocação de recursos e avaliação de desempenho. O desempenho do segmento é avaliado com base no resultado operacional e é mensurado de forma consistente com o resultado operacional das informações contábeis intermediárias consolidadas. O financiamento da Via Varejo (inclusive custos financeiros e receita financeira) e os impostos de renda são administrados de forma segmentada.

A Companhia tem operações de lojas de eletrodomésticos localizadas em 13 estados e no Distrito Federal. Os segmentos operacionais são divulgados de maneira consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais, identificado como o Diretor-Presidente.

O principal tomador de decisões operacionais destina recursos e avalia o desempenho por meio da revisão de resultados e de outras informações relacionadas aos dois segmentos.

A Companhia calcula os resultados dos segmentos utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, entre outros fatores, o lucro operacional de cada segmento, que inclui algumas alocações de despesas indiretas corporativas. Frequentemente, a Companhia revisa o cálculo do lucro operacional de cada segmento, incluindo quaisquer alocações de despesas indiretas corporativas, conforme estabelecido pelas informações regularmente revisadas pelo principal tomador de decisões operacionais. Quando as revisões são feitas, os resultados operacionais de cada segmento afetado pelas revisões são corrigidos, quando aplicável, em todos os períodos apresentados, a fim de manter a comparabilidade.

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Informações sobre os segmentos -- Continuação

As informações dos segmentos da Companhia estão incluídas no quadro a seguir:

Descrição	Saldos em 30.09.2012		
	Eletrodomésticos	Comércio eletrônico	Total
Receita líquida de vendas	13.861.977	2.341.027	16.203.004
Lucro bruto	4.081.767	335.923	4.417.690
Depreciação e amortização	(117.445)	(6.712)	(124.157)
Despesas financeiras	(561.328)	(84.255)	(645.583)
Receita financeira	127.476	5.640	133.116
Lucro operacional	630.822	38.922	669.744
Resultado da equivalência patrimonial	3.796	-	3.796
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	200.766	(39.693)	161.073
Imposto de renda e contribuição social	(87.551)	14.615	(72.936)
Lucro (prejuízo) do período	113.215	(25.078)	88.137
Ativo circulante	7.640.949	583.847	8.224.796
Ativo não circulante	3.160.248	274.809	3.435.057
Passivo circulante	5.271.865	711.503	5.983.368
Passivo não circulante	2.818.541	93.565	2.912.106

Descrição	Saldos em 30.09.2011		
	Eletrodomésticos	Comércio eletrônico	Total
Receita líquida de vendas	12.666.826	2.185.090	14.851.916
Lucro bruto	3.842.013	346.751	4.188.764
Depreciação e amortização	(92.066)	(5.246)	(97.312)
Despesas financeiras	(584.069)	(96.345)	(680.414)
Receita financeira	185.170	782	185.952
Lucro operacional	354.615	101.862	456.477
Resultado da equivalência patrimonial	10.133	-	10.133
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(34.151)	6.299	(27.852)
Imposto de renda e contribuição social	8.484	(2.640)	5.844
Lucro (prejuízo) do período	(25.667)	3.659	(22.008)

Descrição	Saldo em 31.12.2011		
	Eletrodomésticos	Comércio eletrônico	Total
Ativo circulante	7.479.989	847.118	8.327.107
Ativo não circulante	3.152.689	120.278	3.272.967
Passivo circulante	5.913.905	888.716	6.802.621
Passivo não circulante	2.121.200	738	2.121.938

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias -- Continuação
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Eventos subsequentes

Em relação aos trabalhos de KPMG informados pela controladora CBD em Comunicado ao Mercado de 16 de outubro de 2012, a Administração da Companhia entende não existir qualquer fato ou efeito que deva ser divulgado nestas informações trimestrais.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
VIA VAREJO S.A.			POSIÇÃO ACIONÁRIA EM 30/09/2012	
ACIONISTA	Ações Ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO	169.123.851	52,41%	169.123.851	52,41%
SAMUEL KLEIN	81.139.844	25,14%	81.139.844	25,14%
MICHAEL KLEIN	70.523.415	21,85%	70.523.415	21,85%
OUTROS	1.900.670	0,59%	1.900.670	0,59%
TOTAL	322.687.786	100%	322.687.786	100%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/09/2012						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	169.123.851	52,41%	-	0,00%	169.123.851	52,41%
Administradores						
Conselho de Administração	70.523.518	21,86%	-	0,00%	70.523.518	21,86%
Diretoria	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Conselho Fiscal	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Ações em Tesouraria	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Outros Acionistas	83.040.517	25,73%	-	0,00%	83.040.517	25,73%
Total	322.687.786	100,00%	-	0,00%	322.687.786	100,00%
Ações em Circulação	1.900.670	0,59%	-	0,00%	1.900.670	0,59%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/09/2011						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	169.123.851	52,41%	-	0,00%	169.123.851	52,41%
Administradores						
Conselho de Administração	70.533.422	21,86%	-	0,00%	70.533.422	21,86%
Diretoria	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Conselho Fiscal	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Ações em Tesouraria	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Outros Acionistas	83.040.514	25,73%	-	0,00%	83.040.514	25,73%
Total	322.687.786	100,00%	-	0,00%	322.687.786	100,00%
Ações em Circulação	1.900.670	0,59%	-	0,00%	1.900.670	0,59%

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO (Companhia de capital aberto)					Posição em 30/09/2012 (Em unidades)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
WILKES PARTICIPAÇÕES S.A.	65.400.000	65,61%	1.637.314	1,00%	67.037.314	25,48%
Grupo Casino						
SUDACO PARTICIPAÇÕES L	28.619.178	28,71%	3.091.566	1,89%	31.710.744	12,05%
CASINO GUICHARD PERRAC	5.600.052	5,62%	-	0,00%	5.600.052	2,13%
SEGISOR *	-	0,00%	5.091.754	3,12%	5.091.754	1,94%
BENGAL LLC *	-	0,00%	1.550.000	0,95%	1.550.000	0,59%
OREGON LLC *	-	0,00%	2.483.761	1,52%	2.483.761	0,94%
KING LLC *	-	0,00%	4.752.590	2,91%	4.752.590	1,81%
LOBO I LLC *	-	0,00%	6.566.493	4,02%	6.566.493	2,50%
PINCHER LLC *	-	0,00%	1.550.000	0,95%	1.550.000	0,59%
COBIVIA SAS *	-	0,00%	3.907.123	2,39%	3.907.123	1,49%
Grupo AD						
ONYX 2006 PARTICIPAÇÕES	-	0,00%	20.784.204	12,72%	20.784.204	7,90%
STANHORE TRADING INTER	-	0,00%	7.416.944	4,54%	7.416.944	2,82%
RIO PLATE EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	-	0,00%	4.105.906	2,51%	4.105.906	1,56%
PENINSULA PARTICIPAÇÕES	-	0,00%	2.641.102	1,62%	2.641.102	1,00%
PAIC PARTICIPAÇÕES LTDA	-	0,00%	656.845	0,40%	656.845	0,25%
AÇÕES EM TESOURARIA	-	0,00%	232.586	0,14%	232.586	0,09%
OUTROS	60.621	0,06%	96.908.128	59,32%	96.968.749	36,86%
TOTAL	99.679.851	100,00%	163.376.316	100,00%	263.056.167	100,00%

(*) Empresa Estrangeira

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA								
WILKES PARTICIPAÇÕES S.A							Posição em 30/09/2012 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais classe A		Ações Preferenciais classe B		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
PENINSULA PARTICIPAÇÕES	19.375.000	47,55%	-	0,00%	-	-	19.375.000	25,67%
SUDACO PARTICIPAÇÕES LT	21.375.000	52,45%	24.650.000	100,00%	10.073.824	100,00%	56.098.824	74,33%
TOTAL	40.750.000	100,00%	24.650.000	100,00%	10.073.824	100,00%	75.473.824	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O				
SUDACO PARTICIPAÇÕES S.A			Posição em 30/09/2012 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
PUMPIDO PARTICIPAÇÕES LT	3.585.804.573	100,00%	3.585.804.573	100,00%
TOTAL	3.585.804.573	100,00%	3.585.804.573	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O				
ONYX 2006 PARTICIPAÇÕES LTDA.			Posição em 30/09/2012 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
RIO PLATE EMPREEND. E PAR	515.580.242	100,00%	515.580.242	100,00%
ABILIO DOS SANTOS DINIZ	10.312	0,00%	10.312	0,00%
TOTAL	515.590.554	100,00%	515.590.554	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL						
PENÍNSULA PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 30/09/2012 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
ABILIO DOS SANTOS DINIZ	29.889.429	11,26%	3.000.000	42,86%	32.889.429	12,07%
JOÃO PAULO F.DOS SANTOS	39.260.447	14,79%	1.000.000	14,29%	40.260.447	14,78%
ANA MARIA F.DOS SANTOS D	39.260.447	14,79%	1.000.000	14,29%	40.260.447	14,78%
PEDRO PAULO F.DOS SANTO	39.260.447	14,79%	1.000.000	14,29%	40.260.447	14,78%
ADRIANA F.DOS SANTOS DIN	39.260.447	14,79%	1.000.000	14,29%	40.260.447	14,78%
RAFAELA MARCHESI DINIZ	39.260.447	14,79%	-	0,00%	39.260.447	14,41%
MIGUEL MARCHESI DINIZ	39.260.447	14,79%	-	0,00%	39.260.447	14,41%
TOTAL	265.452.111	100,00%	7.000.000	100,00%	272.452.111	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA),				
PUMPIDO PARTICIPAÇÕES LTDA			Posição em 30/09/2012 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
SEGISOR**	3.633.544.694	100,00%	3.633.544.694	100,00%
TOTAL	3.633.544.694	100,00%	3.633.544.694	100,00%

(**) Empresa Estrangeira

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA),				
RIO PLATE EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA			Posição em 30/09/2012 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
PENINSULA PARTICIPAÇÕES	566.610.599	100,00%	566.610.599	100,00%
ABILIO DOS SANTOS DINIZ	1	0,00%	1	0,00%
TOTAL	566.610.600	100,00%	566.610.600	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA),				
SEGISOR			Posição em 30/09/2012 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
CASINO GUICHARD PERRACH	937.121.094	100,00%	937.121.094	100,00%
TOTAL	937.121.094	100,00%	937.121.094	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/09/2012						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	99.619.331	99,94%	66.254.220	40,55%	165.873.551	63,06%
Administradores						
Conselho de Administração	-	0,00%	4.388	0,00%	4.388	0,00%
Diretoria	-	0,00%	162.743	0,10%	162.743	0,06%
Conselho Fiscal	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Ações em Tesouraria	-	0,00%	232.586	0,14%	232.586	0,09%
Outros Acionistas	60.520	0,06%	96.722.379	59,20%	96.782.899	36,79%
Total	99.679.851	100,00%	163.376.316	100,00%	263.056.167	100,00%
Ações em Circulação	60.520	0,06%	96.722.379	59,20%	96.782.899	36,79%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/09/2011						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	99.619.331	99,94%	71.581.451	44,59%	171.200.782	65,79%
Administradores						
Conselho de Administração	-	0,00%	4.388	0,00%	4.388	0,00%
Diretoria	-	0,00%	717.012	0,45%	717.012	0,28%
Conselho Fiscal	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Ações em Tesouraria	-	0,00%	232.586	0,14%	232.586	0,09%
Outros Acionistas	60.520	0,06%	88.003.213	54,82%	88.063.733	33,84%
Total	99.679.851	100,00%	160.538.650	100,00%	260.218.501	100,00%
Ações em Circulação	60.520	0,06%	88.003.213	54,82%	88.063.733	33,84%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da
Via Varejo S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Via Varejo S.A. e empresas controladas, ("Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de outubro de 2012.
Ernst & Young Terco
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Drayton Teixeira de Melo
Contador
CRC nº 1SP236947/0-3